

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2025

NÚMERO 22.844 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Cris Mattos/CPB

Brasil no topo do atletismo

Pais encerra a campanha no Mundial Paralímpico com 44 medalhas e comemora a inédita primeira colocação no quadro geral. PÁGINA 20

Peter Leone/Estádio Conteúdo



Emoção até o apito final

Palmeiras vira contra o São Paulo e assume a ponta da Série A, com a derrota do Fla para o Bahia. Vasco bate o Vitória em jogo de reviravoltas. PÁGINA 19

TECNOLOGIA

Arqueologia em realidade virtual

Quase 280 túmulos da civilização dos etruscos foram recriados com técnicas de escaneamento a laser e fotogrametria. PÁGINA 12

SERVIÇO PÚBLICO

CNU tem abstenção de 42,8% na primeira etapa das provas



Corrida para não perder a prova



Esther Dweck: "O concurso é uma política pública inclusiva"



Portão fechado para os atrasados

De acordo com a ministra Esther Dweck, a taxa foi menor do que a registrada em 2024, que teve uma abstenção de 54,12%. No DF, o percentual foi de apenas 30,8%, o menor do país. Gabarito oficial sairá hoje, às 10h, segundo a ministra. As provas foram realizadas sem grandes intercorrências em 228 cidades do país. Em Brasília, porém, um candidato sofreu parada cardíaca e teve de ser hospitalizado. Agora são 436.582 pessoas, que disputam 3.652 vagas no serviço público federal. Próxima etapa está prevista para dezembro. "A população viu o CNU como uma forma de política pública inclusiva e que se pauta em transformar a cara do serviço público no país", destacou Esther Dweck.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Com a abertura dos portões, às 11h30, candidatos se encaminharam para as salas, onde as provas foram aplicadas a partir das 13h

PÁGINAS 7 E 13

METANOL

Novos casos aumentam a crise

São Paulo lidera em número de intoxicações com bebidas adulteradas, Paraná confirma casos e Rio registra a primeira suspeita. Ministério da Saúde informou, no sábado, que havia 181 casos suspeitos em todo o país.

Redes sociais



Rapper Hungria deixa hospital

PÁGINAS 6 E 14

Isenção do IR vira disputa política

Aprovada na Câmara, a proposta que chega ao Senado tem amplo apoio popular. Mas a briga pelo protagonismo deixa frente a frente dois caciques: Renan Calheiros (MDB-AL) e Arthur Lira (PP-AL).

PÁGINA 2

Trégua entre EUA e Brasil

Depois do rápido encontro nas Nações Unidas, Trump cessou ataques ao governo brasileiro. Lula vive a expectativa de um novo encontro para discutir a delicada questão do tarifaço.

PÁGINA 4

Dois anos de uma guerra insana

PÁGINA 9

A guerra em cartaz no cinema

Conflito Rússia-Ucrânia é tema de livro do professor da UnB João Lanari. PÁGINA 22



Muita arte e empoderamento

O artista pernambucano Leopoldo Nóbrega, famoso pelas esculturas do bloco de carnaval Galo da Madrugada de Recife, compartilhou, ontem, seus conhecimentos com o Instituto Mulheres Criativas, da Estrutural.

PÁGINA 15

Mariana Campos/CB/D.A Press



Pet agora é influencer

Tutores ocupam redes sociais para trocar experiências sobre os bichinhos. PÁGINA 17





PODER

Isenção do IR chega ao Senado sob disputa

Briga por protagonismo pode comprometer a pauta, que precisa ser aprovada até o fim do ano para valer em 2026

» ISRAEL MEDEIROS

Jefferson Rudy/Agência Senado



Renan Calheiros alfinetou Arthur Lira, com quem disputa os louros sobre a pauta

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Mesmo irritado com as provocações de seu conterrâneo, Lira escolheu não respondê-lo

A aprovação unânime da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil na Câmara jogou os holofotes para o Senado. A pauta, que tem amplo apoio popular e renderá pontos políticos aos envolvidos na aprovação, precisa ser aprovada até o fim deste ano para passar a valer em 2026. A aprovação, no entanto, vai enfrentar, no mínimo, dois empecilhos: um é a briga pelo protagonismo da pauta; outro é a discussão sobre a compensação da isenção até R\$ 5 mil, que ficou na conta dos super-ricos.

No caso do primeiro problema, quem tenta invocar para si o protagonismo da questão é o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que pode ser o relator do texto no Senado. O congressista é um rival de longa data do conterrâneo Arthur Lira (PP-AL), que relatou o texto na Câmara, e fez diversas provocações ao conterrâneo nas últimas semanas. O ápice dessa disputa foi há duas semanas, quando Renan conseguiu aprovar, na comissão que preside (Comissão de Assuntos Econômicos), um texto idêntico ao do rival, relatado por ele mesmo. A proposta é de 2019 e foi apresentada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AL).

O movimento ligou um alerta na Câmara, que havia aprovado o texto de isenção do IR em uma comissão especial ainda em julho. O presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) vinha dizendo que o texto seria pautado quando estivesse maduro para ser discutido. Desde então, no entanto, diversas turbulências na Casa Baixa tiraram o foco da discussão — para o descontentamento do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, principal interessado na pauta. Houve motim de bolsoneiros em prol da anistia, votação do PL da Adultização, tarifas dos Estados Unidos a produtos brasileiros e a PEC da Blindagem, que virou prioridade da noite para o dia para agradar o Centrão.

Quando a CAE do Senado se movimentou, Motta ficou sem alternativa. Lira apresentou seu parecer aos líderes da Câmara e o presidente da Casa, com aval dos líderes, marcou a data da votação. Calheiros não deixou barato: disse que a Casa Baixa só avançou com a pauta porque o Senado pressionou. Em suas redes sociais, Calheiros, que é aliado do governo Lula, tem dito repetidamente que a Câmara demorou demais a analisar

o tema e foi seu esforço que motivou a aprovação na Câmara.

“Após o Senado aprovar a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e gradativamente para quem ganha até R\$ 7.350, a Câmara dos Deputados foi obrigada a desengavetar uma proposta igual à proposta do presidente Lula, que é idêntica à proposta que o Senado aprovou”, disse em um vídeo publicado na última sexta-feira. O texto, no entanto, é o mesmo que o Executivo enviou à Câmara em março e não estava engavetado, como disse o senador. As falas tinham endereço: Arthur Lira, que, segundo apurou o **Correio**, tem demonstrado irritação com as provocações do senador, mas escolheu não respondê-lo publicamente para evitar dar mais atenção a ele.

Já o presidente Hugo Motta respondeu às provocações na sexta. Disse que a Câmara cumpriu o cronograma e negou que ela tenha sido pressionada por quem quer que seja a acelerar a análise. “Nós cumprimos esse cronograma. Não adianta querer dizer que nós votamos a matéria da isenção de Imposto de Renda por causa disso ou por causa daquilo. Não,

Reforma do Imposto de Renda

Confira os principais pontos do texto

- » Isenção total para quem ganha até R\$ 5 mil;
- » Desconto progressivo para quem ganha até R\$ 7.350;
- » Imposto mínimo de 10% para quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão por ano;
- » Taxação de 10% em lucros e dividendos (hoje isentos) acima de R\$ 50 mil enviados ao exterior;
- » Repasse de recursos a municípios por parte da União para compensar eventuais

perdas de receitas;
» Mecanismo para evitar bitributação com IR e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL).

Os próximos passos

- » Após passar pela Câmara, o texto segue para análise no Senado.
- » Para que passe a valer em 2026, o projeto precisa ser aprovado e sancionado até dezembro.
- » Caso os senadores alterem o texto, ele volta à Câmara.

nós cumprimos o calendário que foi pré-estabelecido. E quando eu disse que a matéria iria ao plenário quando estivesse madura para ir, é porque enquanto presidente, eu tenho o termômetro das lideranças para entender quando é o momento certo para levar essa matéria e a aprovação por unanimidade, até sem destaques votados, nós tivemos condição de demonstrar ao Brasil o compromisso com uma

pauta tão importante”, disse o presidente da Câmara à GloboNews.

Tramitação rápida

Apesar da briga política, que envolve também um clima de pouca amistosidade entre Câmara e Senado desde que a Casa Alta derrubou a PEC da Blindagem, a avaliação de senadores governistas e também de oposição é de que o tema



(Isenção do IR) Tem que passar rápido, porque o brasileiro não quer pagar imposto no ano que vem. Nossa expectativa é de que, até novembro, a gente possa votar aqui (Senado)“

Randolfe Rodrigues (PT-AP),
líder do governo no Congresso

Do lado da oposição, senadores também veem caminho livre para a proposta. A forma de compensação, no entanto, deve ser alvo de questionamentos. O projeto relatado por Arthur Lira prevê um imposto de 10% para quem ganha mais de R\$ 1,2 milhão por ano e também inclui a tributação de lucros e dividendos distribuídos por empresas a acionistas a partir de 2026. Esses dois pontos são alvo de resistência de lobbies ligados a empresários e de congressistas simpáticos aos interesses desse grupo.

O deputado Marcel van Hattem (Novo-RS), por exemplo, disse na última semana que seu partido pretende lutar no Senado para mudar o texto e eliminar as novas cobranças de impostos para os super-ricos. Segundo ele, o governo — que desde 2023 tenta ajustar as contas públicas — precisa se readaptar. “Batalharemos no Senado para que a redução de impostos para uns não signifique aumento de impostos para outros. O governo Lula tem desperdiçado muito dinheiro e precisa cortar na própria carne”, afirmou. O Novo, no entanto, só tem um senador: Eduardo Girão (CE).

Futuro de Sabino será decidido na quarta

» EDUARDA ESPOSITO

O União Brasil fará, nesta quarta-feira, uma reunião da Executiva Nacional do partido para discutir sobre uma possível expulsão do ministro do Turismo e deputado federal Celso Sabino da legenda. O motivo: uma “reiterada infidelidade partidária”. O comunicado foi dado, ontem, por meio das redes sociais pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado.

O anúncio de Caiado, “após tratativas com o presidente Antonio de Rueda”, foi feito depois da participação de Sabino na inauguração de obras no Pará para a COP30, ao lado do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. O ministro já entregou carta de demissão ao

petista, mas continua no cargo. Nos bastidores, circula que o parlamentar não quer deixar a pasta e cogitava sair do União Brasil para permanecer no governo.

“Nada, nem partido político, nem um cargo, nem ambição pessoal, vai me afastar desse povo que eu amo e do estado do Pará, presidente. Conte comigo onde quer que eu esteja, para lhe apoiar, para segurar na sua mão, porque reconheço seu trabalho e sei de tudo que você fez pelo Brasil e pelo estado do Pará”, disse Sabino durante cerimônia em Belém, na presença de Lula.

Eleições

Caiado também usou a internet para alfinetar o presidente

do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI). O governador de Goiás desaprovou a entrevista do senador falando sobre as candidaturas da direita para 2026. Comentou também as pesquisas no Piauí — estado de Ciro —, afirmando que o parlamentar não terá forças para se reeleger no ano que vem.

“Antônio Carlos Magalhães nos ensinava que, para ter voz nacional, é preciso ser respeitado em seu estado. Lembro ao Ciro que tenho 88% de aprovação em Goiás nos últimos três anos, a maior entre todos os governadores. As mesmas pesquisas mostram que Ciro Nogueira não tem forças sequer para se reeleger senador no seu estado, o nosso querido Piauí”, escreveu Caiado.

Desunião

O União Brasil, partido do governador de Goiás, se federou ao Progressistas, legenda de Ciro Nogueira, este ano. Contudo, apesar da aparente união entre as siglas e o anúncio conjunto de desmembramento do governo — que resultou na carta de demissão do ministro do Turismo, Celso Sabino —, as trocas de “farpas” já ocorreram antes.

Ao **Correio**, Caiado disse que espera que o PP cumpra o que foi acordado, já que, até o momento, o ministro do Esportes, André Fufuca, que integra o partido, não deu sinais de que deixará o cargo na Esplanada, como fez Sabino.

Fabio Rodrigues Pozzebom/ Agência Brasil



União Brasil abriu processo para expulsar ministro do Turismo

No TikTok, adolescentes têm mais de 50 ferramentas de segurança criadas só para eles.

É para soltar a criatividade, se conectar com amigos e aprender sem preocupação.



Configurações e privacidade

-  Conta
-  Privacidade
-  Segurança e permissões

 **TikTok**

Saiba mais em
segurancatiktok.com.br



EXECUTIVO

Brasil e EUA vivem trégua

Americanos cessaram críticas e até reduziram alíquotas em meio à expectativa de reunião entre Lula e Trump neste mês

» VICTOR CORREIA

A esperada reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ainda não tem data marcada para ocorrer. Porém, Brasil e EUA vivem uma espécie de trégua desde o breve encontro entre os dois durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, no dia 23 de setembro. Após a “química” entre os dois, autoridades americanas, como o Secretário de Estado, Marco Rubio, cessaram as costumeiras declarações criticando o governo brasileiro e o Supremo Tribunal Federal (STF). As falas haviam se intensificado após a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. Também não houve anúncio de novas sanções ao Brasil. Pelo contrário: produtos como madeira e móveis tiveram suas alíquotas reduzidas.

Em conversa com jornalistas no sábado após visitar concessionária em Brasília, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse já ver benefícios para a relação comercial. “Alguns produtos, como madeira macia e serrada, que estavam com 50% (de tarifa), passaram para 10%. Armário, móveis, sofá, estavam em 50% e passaram para 25%. Nós e o mundo estamos iguais, então, você não perde competitividade”, comentou. De acordo com Alckmin, os itens somados valem cerca de US\$ 370 milhões em exportações.

Do lado brasileiro, Lula também deixou de fazer ataques a Trump em seus discursos, e a Câmara de Comércio Exterior (Camex) suspendeu por um mês a entrega de um relatório sobre a aplicação de medidas recíprocas contra os Estados Unidos. Integrantes do governo, nos bastidores, celebram. Porém, não esperam que os dois países voltem a ter uma relação amigável, mesmo no melhor dos cenários. O objetivo mais realista é aumentar a lista de exceções para as tarifas econômicas e evitar novas sanções contra autoridades no futuro, mas há pouca esperança que a gestão Trump reverta a aplicação

ANGELA WEISS / AFP e BRENDAN SMIALOWSKI / AFP



Diplomatas brasileiros avaliam que o mais provável é que Lula e Trump conversem pessoalmente durante visita à Malásia no final de outubro

da Lei Magnitsky contra o ministro do STF Alexandre de Moraes e sua esposa, ou a suspensão do visto de autoridades brasileiras.

Nesse meio tempo, representantes dos dois países seguem negociando o encontro entre Lula e Trump, e a expectativa entre diplomatas é que ele seja realizado durante a Cúpula da Asean, que ocorrerá na Malásia no dia 26 de outubro. Lula confirmou participação, mas Trump ainda não. Outra possibilidade seria durante viagem à Itália, onde Lula participa, no dia 13 de outubro, de um evento da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), mas o republicano também não está

confirmado nesta agenda.

As tratativas estão sendo lideradas por Alckmin e pelo chanceler Mauro Vieira, em contato com autoridades americanas. Na quarta passada, Alckmin conversou por telefone com o secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, e discutiu os pontos que podem ser negociados entre os dois países. O compromisso não estava na agenda oficial do vice-presidente, mostrando a discriminação com o qual o assunto está sendo tratado. Na negociação, o Brasil está disposto, por exemplo, a reduzir tarifas sobre o etanol americano e a assinar um acordo de cooperação permitindo a exploração

de terras raras pelos EUA em solo brasileiro. Os minerais são usados em tecnologias críticas atualmente, como na produção de eletrônicos e baterias para carros elétricos.

Em outra frente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, embarca para Washington no final desta semana para participar de compromissos do G20, mas espera também poder avançar nas negociações com o governo Trump. “Tenho alguns encontros lá (na capital americana) e tenho o G20. Eu devo ir, e também deve ser uma oportunidade para conversar”, disse Haddad. A expectativa é que ele fale com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, com

quem o titular da Fazenda vem tendo dificuldade de conversar. Até a mudança de posição de Trump na Assembleia da ONU, autoridades brasileiras enfrentaram dificuldades em conversar com suas contrapartes nos EUA.

Shutdown atrapalha

Interlocutores do governo afirmam que Lula prefere realizar um encontro presencial com Trump, principalmente na Casa Branca. Porém, a diplomacia brasileira teme um possível constrangimento, como ocorreu com os líderes da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, e da África do Sul, Cyril Ramaphosa. Por



Alguns produtos, como madeira macia e serrada, que estavam com 50% (de tarifa), passaram para 10%. Armário, móveis, sofá, estavam em 50% e passaram para 25%. Nós e o mundo estamos iguais, então, você não perde competitividade”

Geraldo Alckmin,
vice-presidente da República

isso, o principal plano de ação no momento é fazer a reunião em um terceiro país, aproveitando a agenda conjunta dos dois presidentes. Também é cogitada uma videoconferência preparatória para que Lula e Trump estejam mais preparados cara a cara.

Apesar de o encontro ter sido previsto pelo próprio republicano para a semana passada, o cenário turbulento dentro dos Estados Unidos contribuiu para a demora. Houve pouco avanço sobre a reunião, principalmente por conta do *shutdown* que o governo Trump enfrenta, que paralisa a máquina pública até que o Executivo chegue a um acordo com o Congresso americano. O corte de recursos afeta, inclusive, a Embaixada dos Estados Unidos em Brasília, que encerrou postagens nas redes sociais e anunciou que a emissão de vistos pode acabar sendo suspensa, caso a paralisação continue. O *shutdown* pode atrasar a conversa entre os dois líderes, mas integrantes do governo ainda estão otimistas que ela ocorra na Malásia, ao final de outubro.

Lula mostra otimismo com COP 30, mas arrisca decepção

» FERNANDA STRICKLAND

Na última semana, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarcou em Belém, capital do Pará, para uma série de inaugurações de obras estruturantes e entregas vinculadas à preparação da cidade para a COP30, principal evento internacional sobre sustentabilidade e meio ambiente. Em meio às críticas de delegações internacionais sobre a falta de estrutura cidade, Lula argumenta que os estrangeiros devem ver a região amazônica como ela é, e que os investimentos realizados para a COP vão beneficiar Belém no longo prazo. Porém, o otimismo do presidente pode gerar descrédito caso as promessas não sejam cumpridas.

A agenda em Belém, que também incluiu uma visita ao arquipélago do Marajó, marca uma etapa simbólica da estratégia do governo federal de transformar a COP em um marco de requalificação urbana e reposicionamento político do Brasil no debate climático internacional.

Durante a visita, Lula destacou que as obras fazem parte de um projeto de legado que vai além dos dias da conferência. O presidente afirmou que as intervenções — que incluem ações de saneamento, mobilidade e infraestrutura viária — pretendem melhorar a qualidade de vida da população e deixar um impacto duradouro na cidade. “Belém será, durante a COP, o centro do mundo. Mas o mais importante é que continue sendo uma cidade melhor para o seu povo depois que as luzes do evento se apagarem”, disse o presidente, em discurso durante uma das inaugurações.

Durante os dois dias em que esteve no Pará, quinta e sexta passadas, o petista inaugurou creches e anunciou novas obras da educação, visitou o recém-criado Museu

das Amazônias e o Parque da Cidade, onde a maior parte dos eventos ligados à COP, incluindo a reunião de chefes de Estado, ocorrerá. Ao todo, o investimento em obras de infraestrutura chega a R\$ 6 bilhões.

Apesar do tom otimista do governo, especialistas avaliam que a visita de Lula tem também um forte componente simbólico. Para o cientista político Márcio Coimbra, o ato presidencial em Belém “possui um caráter essencialmente político e midiático, funcionando mais como um paliativo de imagem do que como um indicativo de eficácia na gestão das obras”. Segundo ele, o governo federal e o governo do Pará buscam projetar uma narrativa de comprometimento com a infraestrutura e a agenda ambiental, mas enfrentam o desafio histórico da falta de investimentos consistentes na região Norte. “A escolha de Belém como sede da COP30 é, em tese, uma oportunidade para o Brasil reafirmar seu protagonismo nas discussões climáticas. Porém, a visita presidencial evidencia a defasagem crônica de investimentos na cidade”, analisa.

Visita estratégica

Lula, por sua vez, tem reforçado que o cronograma de obras está em andamento e que a união entre as esferas federal, estadual e municipal é essencial para garantir a entrega das principais intervenções até o início da conferência, realizada entre os dias 10 e 21 de novembro. Entre as prioridades estão os projetos de requalificação da orla de Belém, a ampliação da rede de drenagem e saneamento e a melhoria do sistema de transporte público. O governo argumenta que essas ações fazem parte de uma visão mais ampla de desenvolvimento sustentável para

Ricardo Stuckert/PR



Na visita a Belém, Lula argumentou que obras trarão benefícios a longo prazo para a capital paraense

a Amazônia, integrando a pauta climática com políticas de combate à desigualdade social.

Entretanto, como observa Coimbra, há um risco político inerente à exposição do governo neste contexto. “Visitas presidenciais, especialmente em momentos que antecedem grandes eventos internacionais, são estratégias conhecidas de marketing político. O governo busca associar a imagem do presidente à realização de grandes obras e eventos, criando a percepção de competência e liderança”, afirma o cientista. Ele pondera, contudo, que esse tipo de ação pode ter efeito limitado: “A curto prazo, gera manchetes positivas e melhora a percepção pública. Mas, se as promessas não se

concretizarem, o resultado pode ser o oposto, alimentando o descrédito da população e da comunidade internacional”.

Em meio ao entusiasmo oficial e às críticas sobre o ritmo das intervenções, Belém se prepara para receber, em novembro, mais de 30 mil visitantes de cerca de 190 países. A cidade será palco de debates sobre descarbonização, financiamento climático e proteção de florestas tropicais — temas centrais para o governo brasileiro, que busca reposicionar o país como liderança ambiental após anos de retrocessos. No entanto, o desafio de compatibilizar o discurso ambientalista com a realidade urbana e social da Amazônia continua a ser o principal ponto de tensão.

Para Márcio Coimbra, as expectativas em torno da COP30 “são ambiciosas, mas permeadas de ceticismo”. Segundo ele, o evento é uma oportunidade de o Brasil retomar protagonismo no cenário internacional e de a região amazônica atrair investimentos em desenvolvimento sustentável. “A escolha de Belém simboliza a importância de discutir o clima a partir de um território-chave para o equilíbrio ambiental do planeta”, destaca. Mas o cientista alerta para os riscos de o país não corresponder às próprias promessas, feitas, inclusive, em fóruns mundiais. “Há um temor de que a COP30 seja marcada por contradições. Se o governo não conseguir conter o desmatamento e não entregar melhorias urbanas



A curto prazo, (a visita) gera manchetes positivas e melhora a percepção pública. Mas, se as promessas não se concretizarem, o resultado pode ser o oposto, alimentando o descrédito da população e da comunidade internacional”

Márcio Coimbra,
cientista político

significativas, o evento pode se tornar um palco de constrangimento — um contraste entre o discurso global e a realidade local”.

O Palácio do Planalto aposta em deixar um legado de credibilidade ambiental e transformação social, reforçando que o Brasil quer liderar, de forma concreta, a transição verde mundial. Para isso, a execução das obras em Belém e a articulação política nas semanas que antecedem a COP serão decisivas. Entre a diplomacia e o canteiro de obras, o governo tenta equilibrar o simbolismo político com resultados tangíveis — numa equação em que o sucesso da COP30 poderá definir, em grande parte, a imagem do país e do próprio presidente Lula no cenário global.



CONTROLES SOBRE O USO DE MERCÚRIO E O FUTURO DA EXTRAÇÃO DE OURO NO BRASIL

Apesar de já ter sido eliminado em diversos setores e produtos devido à sua alta toxicidade, o mercúrio continua sendo amplamente empregado na extração de ouro.

Para entender os impactos sobre o meio ambiente e sobre a saúde de milhares de pessoas, o **Correio Braziliense** e o **Instituto Escolhas** promovem o evento "**Controles sobre o uso de mercúrio e o futuro da extração de ouro no Brasil**".

MEDIADORES



Carlos Alexandre de Souza
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense



Adriana Bernardes
coordenadora de Produção do Correio Braziliense

CONVIDADOS



Sérgio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas



Larissa Rodrigues
diretora do Instituto Escolhas



Eloy Terena
secretário-executivo do Ministério dos Povos Indígenas (MPI)



Elena Crespo
professora titular da Universidade Federal do Pará e coordenadora do Instituto Amazônico do Mercúrio



Nilto Tatto
ambientalista e deputado federal



Humberto Freire
diretor da Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal (DAMAZ/PF)



Giorgio de Tomi
professor titular da Escola Politécnica da USP e coordenador Técnico do Projeto Ouro Sem Mercúrio



Miguel Castro
Ponto Focal Regional para LATAM e Caribe do Centro CER da OCDE



Thaianne Resende
diretora do Departamento de Qualidade Ambiental do Ministério de Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA)



Eduardo Gama
diretor de Operações no Certimine



Julevânia Olegário
diretora do Departamento de Desenvolvimento Sustentável na Mineração (DDSM) do Ministério de Minas e Energia (MME)



Gilson Camboim
presidente na Federação das Cooperativas de Mineração do Estado de Mato Grosso (FECOMIN)



Jair Schmitt
diretor da Diretoria de Proteção Ambiental do Ibama (Dipro)

É AMANHÃ

07.OUT
A PARTIR DAS 08H30
auditório do Correio Braziliense



LEIA O QR CODE
e faça e sua inscrição para acompanhar o evento.





BEBIDAS ADULTERADAS

Crise do metanol se espalha pelo país

Paraná confirmou, ontem, primeiro caso de intoxicação fora de São Paulo. Rio de Janeiro e Ceará também anunciaram suspeitas. Segundo levantamento feito pelo Ministério da Saúde, notificações pelo consumo da substância chegaram a 225

» ALÍCIA BERNARDES
» EDUARDA ESPOSITO

Pablo Jacob/Governo de SP



Governo de São Paulo, estado mais afetado, informou que 19 pessoas foram presas na última semana em operações contra a falsificação

A crise causada pela contaminação de bebidas alcoólicas com metanol se intensifica no país e mobiliza governos estaduais em diferentes regiões. Segundo o Ministério da Saúde, o número de casos subiu para 225, sendo 15 óbitos. Ontem, São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro anunciaram novas medidas para conter o avanço das intoxicações. Enquanto o governo paulista divulgou um balanço com dezenas de prisões e apreensões, o Paraná confirmou os primeiros casos fora de São Paulo, e o Rio investiga uma possível contaminação em Niterói.

O governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) informou que 41 pessoas foram presas neste ano por adulteração de bebidas, sendo 19 delas apenas na última semana, depois que os casos estouraram. A força-tarefa estadual já fechou quatro fábricas clandestinas e apreendeu mais de 78 mil rótulos falsificados, sete mil garrafas com conteúdo alcoólico e 53 mil embalagens vazias. O governo determinou o cancelamento da inscrição estadual de estabelecimentos flagrados vendendo bebidas adulteradas e intensificou a fiscalização em bares e distribuidoras.

O estado continua sendo o epicentro da contaminação no Brasil. São Paulo registra 162 casos suspeitos de intoxicação por metanol, sendo 14 confirmados, distribuídos em 27 municípios. Sete mortes estão sob investigação, e a capital concentra o maior número de ocorrências, com 11 confirmações

e 75 casos em análise. Até o momento, duas mortes foram oficialmente atribuídas ao consumo de bebidas adulteradas: a do empresário Ricardo Lopes Mira, em 15 de setembro; e a de Marcos Antônio Jorge Júnior, de 46 anos, que

faleceu na última quinta-feira. O avanço das investigações também alcança o Paraná, que confirmou, neste domingo, os dois primeiros casos de intoxicação por metanol fora de São Paulo. As vítimas são dois homens, de 60 e 71

anos, que consumiram bebidas alcoólicas em Curitiba. Exames laboratoriais comprovaram a presença da substância. A Polícia Civil apreendeu garrafas suspeitas nos locais onde as bebidas foram ingeridas e busca identificar possíveis

pontos de adulteração e distribuição. O governo estadual não divulgou detalhes sobre o estado de saúde dos pacientes nem o tipo de bebida consumida. No Rio de Janeiro, a Secretaria de Estado de Saúde investiga

o primeiro caso suspeito de intoxicação. A paciente, moradora de Niterói, relatou ter consumido bebida alcoólica na Lapa, região boêmia da capital fluminense. O exame que confirmará ou descartará a contaminação está sendo realizado pelo Lacen-RJ, em parceria com a Unicamp e a Fiocruz. Em resposta ao alerta nacional, o governo fluminense criou uma sala de situação.

O Rio também intensificou a fiscalização em bares e distribuidoras neste fim de semana. Uma operação conjunta cumpriu 21 mandados de busca e apreensão e resultou em uma prisão e oito conduções à delegacia. O governo também lançou uma cartilha educativa para ajudar os consumidores a identificar bebidas adulteradas — com orientações sobre rótulos falsos, selos fiscais ausentes e preços muito abaixo do mercado.

Balanço

Em boletim divulgado na noite de ontem, o Ministério da Saúde informou que as notificações por intoxicação chegaram a 225, contra 195 no dia anterior. Até o momento, 16 casos foram confirmados com testes laboratoriais, e outros 209 ainda estão em investigação. Já o número de óbitos é de 15, sendo dois confirmados. As informações foram enviadas à pasta pelas secretarias estaduais até as 16h de domingo.

A autoridades mantêm o alerta para que a população evite o consumo de bebidas de procedência desconhecida e denuncie estabelecimentos suspeitos de comercialização irregular.

AGU notifica Meta por anúncios de itens para adulteração

A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou a Meta, dona do Instagram, WhatsApp e Facebook, para que retire do ar ou bloqueie conteúdos e grupos que estejam promovendo a venda ilegal de lacres, tampas, rótulos e

garrafas de bebidas alcoólicas. Os itens são usados na adulteração dos produtos. A ação, anunciada ontem pela AGU, ocorre depois dos quase 200 casos de intoxicação por metanol por todo o Brasil.

Diante da gravidade do ocorrido, a AGU deu um prazo de 48 horas para que a Meta preste esclarecimentos. De acordo com o órgão, caso a empresa não cumpra a decisão, poderá sofrer medidas judiciais nas esferas civil,

administrativa e criminal. A AGU tomou a iniciativa depois que uma matéria da *BBC News Brasil* mostrou um intenso comércio clandestino desses materiais nas plataformas da Meta. De acordo com a Advocacia, os anúncios

oferecem produtos de marcas conhecidas e até falsos “selos da Receita Federal”. As práticas violam normas sanitárias, penais e de defesa do consumidor, podendo configurar crime contra a saúde

pública. A AGU ressaltou também que a falta de moderação desses conteúdos contraria as próprias políticas das plataformas, que proíbem expressamente a venda de materiais voltados à falsificação (EE).



ROBERTO BRANT

A IDEOLOGIA DETERMINA A PERCEÇÃO. OS MESMOS FATOS SÃO VISTOS COM OLHOS DIFERENTES. ASSIM NÃO HÁ CONSENSO POSSÍVEL E A POLÍTICA NÃO PODE RESOLVER PROBLEMAS. NO ENTANTO, OS PROBLEMAS REAIS EXISTEM E PRECISAM SER RECONHECIDOS E ENFRENTADOS

Ideologias não resolvem problemas

Nesta semana tomei conhecimento de uma pesquisa intitulada *Pulso Brasil*, realizada pelo Ipspe. Duas coisas ali chamaram minha atenção. A primeira foi o alto grau de alinhamento ideológico dos entrevistados. Quase dois terços se reconheceram como de direita — 33% — ou de esquerda — 28%. Apenas 18% se identificaram como de centro, enquanto 21% preferiram não responder. A política brasileira nunca girou sobre um eixo tão nitidamente ideológico.

Fernando Henrique por duas vezes venceu Lula, mas nunca foi identificado como de direita, muito

pelo contrário. Foi demitido pelo governo militar e precisou viver exilado por longo tempo. Foi sempre um intelectual de esquerda, reconhecido como tal aqui e no exterior. Nas quatro eleições seguintes, vencidas pelo PT, os adversários foram José Serra, perseguido e exilado pela ditadura, enquanto Lula vivia tranquilamente no Brasil, Geraldo Alckmin, hoje vice-presidente de Lula, e Aécio Neves, político claramente de centro.

A emergência de uma direita claramente identificada surge com a eleição de Bolsonaro, que nunca havia exercido qualquer

liderança de conteúdo ideológico, não tinha seguidores organizados e surgiu nas eleições com o figurino de um autêntico outsider. A emergência da direita como força política expressiva parece assim ter sido fruto desses acasos que alcançam permanência.

A direita neste momento articula-se em torno de Bolsonaro, embora o ex-Presidente em nenhum momento assuma o discurso e o comportamento de um líder ideológico coerente e persuasivo. Seu horizonte é puramente eleitoral e sua força advém do fato de ter vencido o PT uma vez e se mostrar bastante competitivo mesmo quando perdeu para Lula por estreita margem.

A esquerda tradicional está em declínio em todo o mundo, por falta de ideias novas em um mundo de radical transformação, por

força das tecnologias, e por causa dos limites fiscais que inibem a expansão do chamado Estado de bem-estar social. Com cargas tributárias muito altas e com endividamento elevado, os partidos da esquerda democrática, principalmente na Europa, mas também na América Latina, têm pouco para entregar a não ser discursos e declamações, em meio a economias cada vez menos inclusivas.

Na verdade, o conflito esquerda-direita está perdendo força em toda a parte. Como temos a tradição de importarmos agendas políticas tardiamente, estamos nós agora às voltas com essas disputas fora de moda. Mesmo em nossa versão meio tropicalizada, as ideologias complicam extraordinariamente as coisas. A começar pela percepção dos fatos. Na mesma

pesquisa, quando perguntados sobre o rumo de nossa economia, 88% da esquerda respondeu que está certo, enquanto 88% da direita respondeu que está errado. O peso do centro aproximou-se da direita — 73% responderam que o rumo está errado.

O que importa desses dados é que a ideologia determina a percepção. Os mesmos fatos são vistos com olhos diferentes. Assim não há consenso possível e a política não pode resolver problemas. No entanto, os problemas reais existem e precisam ser reconhecidos e enfrentados. Apesar disso, a maioria dos possíveis candidatos tem agendas que passam ao largo do que é importante. Basta apenas um exemplo, a situação fiscal.

Em 2022, a dívida pública como proporção do PIB era de 72%. Em 2026, com tudo que já está

contratado, será de 83%, um aumento de 11 pontos percentuais em um mandato de quatro anos. O Instituto Fiscal Independente (IFI), do Senado Federal, estima que para estabilizar o crescimento da dívida seria preciso daqui para a frente um superávit primário de 2,1% do PIB, algo como 280 bilhões de reais por ano, quando para 2026 o governo está prometendo um saldo positivo de apenas 34 bilhões de reais, que o IFI acha que será na verdade um déficit de 40 bilhões de reais.

Esta trajetória nos levará rapidamente para um colapso fiscal, colocando em risco o funcionamento do Estado e estremecendo todo o nosso sistema financeiro. Qual ideologia vai reconhecer o problema e enfrentá-lo com sinceridade? Ideologias não resolvem problemas.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 6 de outubro de 2025

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias		Na sexta-feira		Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,17%	São Paulo	146.237	144.200	R\$ 5,336	(-0,05%)	29/setembro 5,322 30/setembro 5,323 1/outubro 5,328 2/outubro 5,339	R\$ 6,266	14,90%	14,90%	Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11
0,51%	Nova York	30/9	1/10							

FUNCIONALISMO PÚBLICO

CNU 2025 registra queda na abstenção

Na edição anterior, o número de ausentes foi de 54%. Este ano, quase 60% dos candidatos compareceram à primeira etapa da prova

» ALINE GOUVEIA
» JUNIO SILVA
» RAPHAELA PEIXOTO

Mariana Campos/CB/D.A Press

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) registrou 42,8% de abstenção (324.971 pessoas), queda de mais de 10 pontos percentuais em relação a 2024. O Distrito Federal registrou a menor abstenção do país, com 30,8%. O anúncio foi feito pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, ontem, durante o balanço da fase de aplicação de provas objetivas. Ao todo, mais 760 mil candidatos haviam feito a inscrição para participar em 228 municípios e concorrer a 3.652 vagas. As provas atrasaram mais de uma hora em uma escola em Manaus devido a falta de energia elétrica e, em Brasília, um candidato sofreu parada cardiorrespiratória e precisou de atendimento de emergência.

"Nesta segunda edição, percebemos que a população brasileira viu o CPNU como uma forma de política pública inclusiva e que se pauta por transformar a cara do serviço público no país. As pessoas veem nele uma oportunidade real de ingressar no serviço público federal e ajudar a melhorar a vida da nossa população", celebrou a ministra. "Ele, de fato, é uma política pública que está construindo um serviço público com a cara do Brasil", continuou.

Esther Dweck reforçou que não há previsão de uma nova edição no ano que vem, nem qualquer previsão para a realização do CNU 3. A chefe da pasta comentou sobre a descoberta de fraudes durante operação da Polícia Federal na primeira edição do concurso e garantiu que, se novas irregularidades forem constatadas a partir da busca e apreensão realizada na última quinta-feira, mais candidatos podem ser classificados. Após a operação, três inscritos no CNU de 2024 foram desclassificados.

O problema técnico mais grave da etapa de ontem foi registrado em Manaus. A falta de energia elétrica em uma escola onde estavam alocados 436 candidatos atrasou o início, e foi necessário conceder o tempo adicional de uma hora e 31 minutos. O candidato que passou mal em Brasília, na Asa Sul, foi levado ao Hospital de Base. Segundo Esther Dweck, ele passa bem.

À espera do gabarito

As provas tiveram início às 13h, no horário de Brasília, para todos os cargos, em 1.294 locais distribuídos em 228 municípios brasileiros. O campus Coração Eucarístico, da PUC Minas, em Belo Horizonte, foi o maior ponto de aplicação do país, com 8.428 inscritos. As provas contaram com questões de múltipla escolha, divididas em duas partes: uma com temas de conhecimentos gerais — como língua portuguesa, raciocínio lógico e atualidades — e outra com conteúdos específicos de cada bloco temático escolhido pelo candidato. Os gabaritos oficiais serão divulgados hoje, e cada candidato só saberá qual foi o seu tipo de prova a partir das 10h (veja quadro com as datas).

Ao longo da tarde, Esther Dweck visitou o maior local de prova de



Nessa segunda edição, percebemos que a população brasileira viu o CPNU como uma forma de política pública inclusiva e que se pauta por transformar a cara do serviço público no país"

Esther Dweck, ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos

CB/D.A. Press



Confira trechos da coletiva da ministra Esther Dweck

Brasília, o campus do UniCeub da Asa Norte, e já havia adiantado estar otimista com a presença no concurso, já que mais de 600 mil candidatos haviam acessado o cartão de confirmação. "É um percentual alto, bem mais alto do que a média dos concursos em geral", destacou a titular do MGI. No ano passado, 2,1 milhões se inscreveram e 970.037 compareceram às provas, representando uma abstenção de mais de 54%.

A ministra também esteve no

Próximas etapas

Veja os números do CNU 2025 e as principais informações sobre a seleção

42,8%
de abstenção nas provas objetivas em 2025



CALENDÁRIO

- **Hoje:** divulgação preliminar dos gabaritos das provas objetivas
- **11 de novembro:** as notas finais das provas objetivas e a convocação para a prova discursiva serão divulgadas, no mesmo dia em que ficará disponível a imagem do cartão de respostas de cada candidato
- **7 de dezembro:** aplicação da prova discursiva
- **18 de fevereiro de 2026:** resultado definitivo da prova discursiva
- **20 de fevereiro de 2026:** primeira convocação para confirmação de interesse das pessoas classificadas
- **16 de março de 2026:** início das convocações para nomeação e, quando couber, para investigação social e funcional; defesa de memorial e prova oral; curso ou programa de formação

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Centro Integrado de Comando e Controle Nacional (CICCN), espaço responsável por acompanhar, em tempo real, a aplicação da segunda edição da prova. No local estavam reunidos representantes das forças de segurança federais, estaduais e do Distrito Federal, além de profissionais do Ministério da Gestão, da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), organizadora do concurso este ano.

Na sexta-feira, o MGI havia

anunciado novas diretrizes de segurança em conjunto com o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), após uma operação da Polícia Federal indicar fraude pontual na primeira edição do CNU, em 2024. Foram instalados detectores de metal em todas as salas e banheiros, além de equipamentos para identificar ponto eletrônico.

Prova extensa

A extensão da prova foi o

grande desafio das provas objetivas deste ano, que ficaram a cargo da FGV. De acordo com especialistas, quem se concentrou e dedicou tempo à leitura dos enunciados, fez uma boa prova. O Correio ouviu três professores que compareceram ao CNU e avaliaram as questões da nova banca. Para Erick Alves, do Direção Concursos, a edição 2025 do CNU exigiu mais atenção aos detalhes, como é característico da banca. "A FGV cobrou bastante as legislações

previstas no edital, mas sempre embasando situações hipotéticas, contextualizando as questões, e isso torna a análise um pouquinho mais complicada", afirma. "Não foi uma prova fora do que poderíamos imaginar para um concurso desse porte", finaliza.

Já o professor Carlinhos Costa, do cursinho Os Pedagógicos, classificou a prova como longa e cansativa. Ele aponta que inteligência artificial, digitalização dos serviços e análise de políticas públicas estiveram entre os temas centrais. "Muitas questões estavam ligadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), à Lei de Acesso à Informação (LAI) e processos digitais", observa. "A prova exigiu conhecimentos que, com certeza, vão favorecer um bom servidor que entrará, em breve, no serviço público federal."

"Acreditávamos que houvesse uma proporcionalidade em relação às matérias de cada eixo, e isso realmente aconteceu", destaca Eduardo Cambuy, do Gran Cursos. "As matérias mais densas, com mais questões; as menos densas, com menos questões; e os eixos mais tranquilos estavam equilibrados", avalia. O professor também observa que a divisão entre os dias de prova beneficia os candidatos e o poder público. "Isso reduz os custos da prova, melhora a logística e diminui a locação de salas com contratação de fiscais", declara.

Resultado

Diferentemente da primeira edição, o CNU 2 terá duas fases. Os candidatos que forem aprovados nas provas objetivas aplicadas ontem farão a prova discursiva em 7 de dezembro. O resultado final do concurso será divulgado em 2026, com a posse dos aprovados estimada para o primeiro semestre do próximo ano.

A segunda edição do 'Enem dos Concursos' também trouxe outras mudanças. Em cumprimento à Lei nº 15.142/2025 e ao Decreto nº 12.536/2025, a seleção destina um percentual fixo de vagas para diferentes grupos sociais: 25% para pessoas negras, 5% para pessoas com deficiência, 3% para indígenas e 2% para quilombolas. Além de concorrer pelas cotas, os candidatos disputam as vagas de ampla concorrência, o que aumenta as chances de aprovação.

As cotas serão aplicadas aos cargos de níveis superior e intermediário sempre que houver número de vagas suficiente para garantir os percentuais previstos. Em situações com número inferior ao exigido, o Ministério da Gestão realizou sorteios para definir a reserva proporcional, conforme determina a norma. Nesta edição, pessoas autodeclaradas negras representaram 27,7% do total de inscritos (210.882 candidatos); pessoas com deficiência, 3,9% (30.053); indígenas, 0,87% (6.657); e quilombolas, 0,66% (5.004).

Leia mais na página 13

Participaram da cobertura Carlos Silva, Giovanna Sfalasin, Jéssica Andrade (especial para o Correio), Keity Naiany, Khalil Santos, Luiz Felipe Alves e Mariana Campos.

CONTAS PÚBLICAS

Meta fiscal pode mudar em 2026

Apesar de o governo negar essa possibilidade, despesas obrigatórias crescem acima do limite do arcabouço fiscal

» ROSANA HESSEL

A recente decisão do Tribunal de Contas da União (TCU), que orienta o governo federal a parar de perseguir o piso da meta fiscal, tem chances de ser a desculpa que o Executivo queria para mudar a meta fiscal novamente, como ocorreu poucos meses depois de a regra do arcabouço fiscal ter sido aprovada, em 2024, de acordo com especialistas. Eles lembram que o governo só consegue cumprir as metas de forma contábil, com descontos de despesas — o que tem deixado a regra do arcabouço frouxa, pois os principais gastos obrigatórios do Orçamento seguem crescendo acima do limite de 2,5% acima da inflação previstos. Logo, a conta não fecha.

Diante desse quadro inevitável que rumo para um colapso em 2027 que já está previsto pelo próprio governo no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026, enviado em abril ao Congresso, o consenso entre analistas ouvidos pelo **Correio** é de que o governo precisará arrumar mais receitas ou cortar gastos — algo considerado pouco provável em pleno ano eleitoral —, e, portanto, mudar a meta fiscal será o caminho mais curto, enterrando, assim, de vez a credibilidade do arcabouço fiscal.

No primeiro ano em que o novo regime fiscal entrou em vigor, as contas públicas apresentaram um rombo fiscal de R\$ 42,9 bilhões, que, após o ajuste metodológico, passou para R\$ 45,4 bilhões — aquém do piso da meta, de saldo negativo de até R\$ 27,7 bilhões. E, em virtude dos descontos do pagamento de precatórios — dívidas judiciais — e de gastos emergenciais para o socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, o déficit primário ficou em R\$ 13,5 bilhões, finalmente dentro do limite inferior da meta fiscal que de déficit zero com banda de tolerância de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) para cima ou para baixo.

Em evento recente do Itaú BBA, em São Paulo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou a possibilidade de mudança da meta fiscal e reafirmou que “o governo pretende cumprir a meta fiscal”. Além disso, ainda minimizou a decisão do TCU, mas não convenceu a plateia e especialistas em contas públicas.

Rombo

Neste ano, a meta do arcabouço também é de déficit primário zero, com piso de R\$ 31 bilhões e, conforme as estimativas da reprogramação orçamentária, o rombo fiscal deverá ser de R\$ 30,2 bilhões, já considerando os descontos de parte dos gastos com precatórios, de R\$ 43,3 bilhões, menos do que o inicialmente previsto. Mas o rombo fiscal efetivo para o ano está em R\$ 73,5 bilhões — acima da mediana das previsões do mercado, de R\$ 69,9 bilhões, coletadas no Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda. E, no ano que vem, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) enviado ao Congresso prevê um rombo efetivo de R\$ 23,3 bilhões e o cumprimento da meta só é possível após o desconto de R\$ 57,8 bilhões de gastos com precatórios.

Apesar de o governo sinalizar que deve acionar a Advocacia-Geral da União (AGU) para recorrer da decisão do TCU, analistas elogiam a decisão e a consideram tardia. “A decisão do TCU é correta, ainda que venha muito tardiamente e após muitos alertas por parte de agentes de mercado. Há risco de

que a correta decisão do Tribunal, que ainda cabe recurso pela Fazenda, seja usada como carona para alterar a meta fiscal no próximo ano (eleitoral)”, avalia Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos.

Sugestão

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, também não descarta mudança na meta, principalmente na de 2026, em pleno ano eleitoral, quando o governo tende a aumentar as despesas para se manter no poder. Ele, inclusive, lembra que a decisão do TCU é mais uma sugestão e não tem força de lei. “Há uma grande chance (de mudança da meta), porque o déficit primário deverá ficar em torno de R\$ 100 bilhões. Mas o Congresso pode atrapalhar exigindo isso por lei.”

Para este ano, Vale prevê um rombo fiscal de R\$ 75 bilhões. Ele ainda reconhece que é difícil ser otimista com o quadro fiscal atual, que tende a piorar no próximo ano, e, portanto, o próximo governo terá de fazer um ajuste fiscal estrutural seja qual for o vencedor nas urnas.

A economista Karina Bugarin, especialista em contas públicas e pesquisadora do LabPub & Neurus Universidade de São Paulo (USP), também não tem dúvidas de que o governo acabará mudando a meta fiscal, porque não deverá fazer um novo corte de gastos para cumprir a determinação do TCU.

“O que está acontecendo agora é que o jogo ficou mais duro: cenário internacional e pressões pré-eleitorais pressionam uma expansão de gastos enquanto o TCU reforça a cobrança da meta. E o Congresso tende a usar a meta como ponto de barganha, como já aconteceu em governos anteriores, como os dos ex-presidentes Dilma Rousseff (PT), Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL).”

O especialista em contas públicas Alexandre Andrade, diretor da Instituição Fiscal Independente (IFI), também considera a decisão do TCU correta. “Ela se ampara na Emenda Constitucional 109, de 2021, que estipula que o Poder Executivo deve garantir a sustentabilidade da dívida pública por meio de resultados fiscais condizentes com essa trajetória. Ocorre que o argumento do governo é válido também e se baseia na Emenda Constitucional 100, de 2019, que tornou o Orçamento impositivo”, explica. Ele lembra que, como a Lei Complementar 200, de 2023 (do arcabouço fiscal) garante o cumprimento formal da meta de primário pelo piso da banda de tolerância, “existe aí um conflito de interpretações no regramento jurídico”. “Claramente, o Executivo tem perseguido o piso da meta fiscal. E o piso tem se mostrado insuficiente para conter o aumento do endividamento em proporção do PIB”, acrescenta.

Dívida explosiva

O arcabouço fiscal tem duas regras — a da meta fiscal, com suas bandas para cima e para baixo de 0,25% do PIB, e a que limita o crescimento das despesas em até 2,5% acima da inflação. O regramento foi aprovado em 2024 para substituir o teto de gastos, implementado em 2017, após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Mas, quando era para começar a ser aplicado os gatilhos com o descumprimento — que obrigava cortes de gastos —, a regra do teto

Na corda bamba

As principais despesas do governo seguem em ritmo acima do limite do arcabouço fiscal e, portanto, dificilmente o governo conseguirá fechar as contas como promete, especialmente após decisão do TCU

**DADOS DAS CONTAS DO GOVERNO CENTRAL***

Descrição Valores acumulados de janeiro a agosto (Em R\$ bilhões)



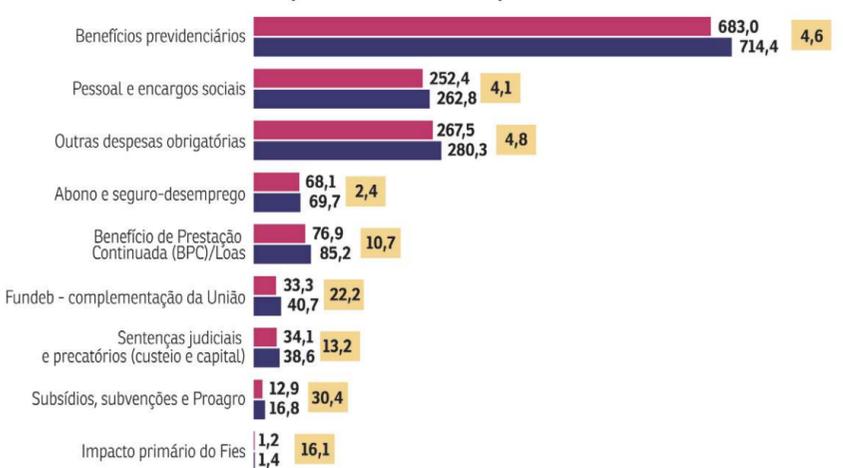
*O governo central reúne Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, cujo rombo anula o resultado primário positivo do Tesouro no acumulado do ano

DESPESAS QUE MAIS CRESCEM NO ANO

Gastos obrigatórios seguem crescendo em ritmo maior do que o total das despesas, de 2,4%

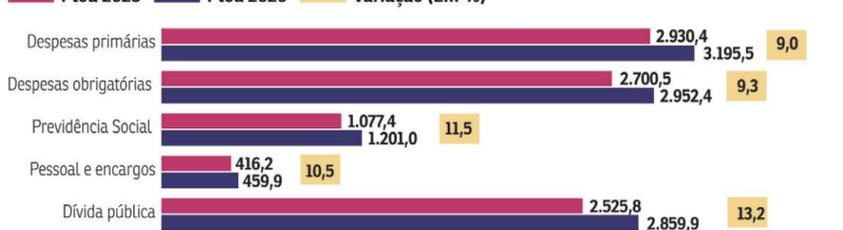
Dados acumulados de janeiro a agosto (Em R\$ bilhões)

2024 2025 Variação real descontada a inflação (%)

**PEÇA ORÇAMENTÁRIA**

Apesar de não haver limite individual de despesas, os dados dos Projetos de Lei Orçamentária (Ploa) deste ano e do próximo indicam que as principais despesas crescem acima do limite do arcabouço fiscal, de 2,5% acima da inflação

Ploa 2025 Ploa 2026 Variação (Em %)

**METAS FISCAIS**

Dados em R\$ bilhões

	Centro da meta	Limite inferior/Limite superior	Resultado primário sem descontos (em % do PIB)
2024	zero	-27,7/27,7	-42,9 (0,4)
2025	zero	-31/31,0	-73,5* (0,6)
2026	34,3	zero/68,6	-23,3** (0,2)

*reprogramação orçamentária no relatório bimestral do 4º bimestre

ganhou vários “puxadinhos” para evitar o acionamento dos gatilhos, sendo que o mais grave foram as pedaladas no pagamento de precatórios em 2022, que

precisaram ser revertidas no atual governo, contribuindo para a piora na trajetória da dívida pública.

Em dezembro de 2022, a Dívida Bruta do Governo Geral

(DBGG) — que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais — atingiu 73,5% do PIB (R\$7,2 trilhões) em 2022, conforme dados do Banco

Central. Em agosto deste ano, a DBGG avançou para 77,5% do PIB, somando R\$ 9,6 trilhões — aumento de R\$ 2,4 trilhões desde o início do atual governo.

A metodologia do BC é diferente da utilizada pelo Fundo Monetário Nacional (FMI), que inclui os títulos do Tesouro Nacional que estão na carteira da instituição, e que elevam a DBGG para 91% do PIB e totalizando R\$ 11,3 trilhões em agosto — o que é muito mais preocupante para um país emergente com a taxa básica da economia (Selic) em 15% ao ano e a segunda maior taxa de juro real (descontada a inflação) do planeta, atrás apenas da Turquia. “Esse endividamento elevado do governo explica a manutenção de taxas de juros elevadas de curto prazo, porque com dívida crescente aumenta o risco de incapacidade de pagamento por parte do governo”, aponta o economista Simão Davi Silber, professor da USP.

Problemas

De acordo com analistas, a explosão da dívida pública não é resultado apenas dos juros elevados. A economista e especialista em contas públicas Selene Peres Nunes, uma das autoras da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), destaca vários problemas na regra do arcabouço fiscal e a principal delas é a meta com banda flexível que, com os descontos de despesas, não ajuda a reduzir o endividamento público. “A meta fiscal não se sustenta e a dívida pública está explodindo e, portanto, não é capaz de atender os requisitos para estabilizar o aumento da dívida pública”, alerta.

Na avaliação de Selene, a decisão do TCU “foi correta”, porque ela acaba criando espaço para incluir despesas que não cabem no Orçamento em vez de ser utilizada nos casos emergenciais. “Essa história de banda é ruim, porque bastaria ter o centro da meta. O risco fiscal, que é um evento incerto, está previsto na LRF para a reserva de contingência e isso inclui precatórios e demandas judiciais e imprevistos. O que é preciso é uma atuação mais sistêmica do governo na questão de precatórios e também controlar melhor as despesas obrigatórias, além das reformas estruturais”, destaca.

“A decisão do TCU foi oportuna e ele deveria ter decidido antes, porque a banda da meta está sendo utilizada como uma flexibilidade excessiva que não garante a sustentabilidade da dívida, especialmente, porque há uma sequência de decisões do Executivo e do Congresso que não contribuem para a estabilização da dívida”, acrescenta.

Cortes

Segundo a especialista em contas públicas, o governo precisa cortar as renúncias fiscais que foram incluídas na Emenda Constitucional 109, em 2021, sem que houvesse uma avaliação criteriosa da eficácia dos gastos tributários e que mais pesam na conta de subsídios.

Conforme dados do Ministério do Planejamento e Orçamento, em 2024, os benefícios tributários somaram R\$ 536 bilhões e apenas seis deles, como Simples Nacional, Zona Franca de Manaus e igrejas e entidades sem fins lucrativos respondem por 52,7% desse montante e não podem ser revistos. “Há um monte de política que precisa ser avaliada, e é preciso rever essa emenda”, defende.

Gargalos orçamentários na máquina pública

Outro problema no Orçamento, além dos subsídios sem impacto na economia que precisarão ser revistos o quanto antes, é o fato de que várias despesas obrigatórias crescem acima do limite de 2,5% acima da inflação previsto no arcabouço fiscal e estão estrangulando os gastos discricionários — que podem ser cortados e que correm o risco de atingir o nível crítico que compromete o funcionamento da máquina pública.

Entre os exemplos estão os gastos com pessoal e encargos e com benefícios previdenciários — que

possuem maior peso entre as despesas obrigatórias e estão sendo impulsionados por reajustes salariais e do mínimo acima da inflação, além do aumento de contratações do funcionalismo federal, com a retomada dos concursos, como “Enem dos Concursos”, que teve a primeira prova da segunda edição realizada ontem. Pelas projeções da ministra da Gestão, Esther Dweck, até o fim do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, serão contratados mais de 20 mil a 21 mil servidores.

Não à toa, conforme dados do Tesouro, no acumulado de janeiro a agosto deste ano, essas duas despesas, descontada a inflação, cresceram 4,2% e 4,6%, respectivamente. E, no Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) do próximo ano, o quadro não deixa de ser igualmente preocupante.

Do montante de R\$ 2,9 trilhões previstos para as despesas obrigatórias, 36,5% são referentes aos benefícios previdenciários e outros 15,6% com pessoal e encargos, totalizando 52% desta rubrica

avançando a taxas de crescimento de dois dígitos em relação ao Ploa deste ano, de porque apresentam aumento nominal de 11,5% e 9,3%, respectivamente. Descontada a inflação projetada de 4,85% na peça orçamentária, o crescimento real do gasto com benefícios previdenciários seria de 4,45%, e, com pessoal, de 6,65%.

Diante desse quadro, Simão Silber, professor da Universidade de São Paulo (USP), acredita que não há a menor possibilidade de o governo cumprir as metas do arcabouço

fiscal com as despesas obrigatórias crescendo em ritmo acima do limite previsto. “Esse tipo de despesa tem, vamos dizer assim, vida própria, porque tem regras de reajuste automáticas e imutáveis, aprovadas em lei pelo Congresso. Portanto, existem várias simulações. Como a receita não vai acompanhar, nós vamos ter nos próximos anos, sistematicamente, duas coisas: a manutenção do resultado primário negativo e um crescimento exponencial da dívida do governo, que é algo semelhante ao que está

acontecendo no mundo, pois há um trabalho recente do FMI (Fundo Monetário Internacional) indicando que o endividamento dos vários governos e do setor privado, que está crescendo de forma sistemática.”

O economista e consultor Murilo Viana, da GO Associados, reforça que o próximo governo será obrigado a fazer um forte aperto fiscal para evitar um shutdown da máquina pública, pois há gastos obrigatórios também entre as discricionárias. (RH)

ORIENTE MÉDIO/ Em 7 de outubro de 2023, kibbutzim do sul de Israel foram alvo de um massacre do Hamas, que invadiu casas e dizimou famílias. Sobreviventes e socorrista falam ao **Correio**. Trump ameaça "obliterar" facção, que enviou mediador ao Egito



Dorin (E), Bijay (D) e os filhos diante da casa, em Nir Oz, a 2km de Gaza: tiros na parede e cômodos revirados



Bijay, flagrado em um dos momentos em que bloqueou a entrada dos extremistas no quarto seguro: pânico



Rita Lifshitz e o sogro, Oded Lifshitz: idoso de 83 anos foi sequestrado e morto depois de 500 dias no cativeiro



Soldados israelenses visitam memorial no local da festa rave atacada pelo Hamas, no kibbutz Re'im

QUANDO A MORTE BATEU À PORTA

» RODRIGO CRAVEIRO

N a antevéspera do segundo aniversário do massacre de 7 de outubro de 2023, o movimento islâmico palestino Hamas exigiu a libertação de lideranças-chave e de militantes envolvidos na matança, além da retirada das Forças de Defesa de Israel (IDF) de áreas populosas de Gaza. O presidente dos EUA, Donald Trump, ameaçou que o Hamas enfrentará a "completa obliteração", caso agarresse ao poder. Ontem, o negociador-chefe da facção, Khalil Al-Hayya, desembarcou no Egito para dialogar, indiretamente, com o governo israelense, depois de aceitar a libertação de todos os 48 reféns.

Os civis que viram a morte bater à porta de suas casas ou que perderam familiares no atentado — sem precedentes na história do país — são obrigados a conviver com as memórias daquele sábado de horror. Pelo menos 6 mil terroristas, incluindo 3.800 integrantes da Nukhba, a força de elite do Hamas, romperam 119 pontos da fronteira com o sul de Israel e invadiram o território por terra, mar e ar. Fortemente armados, abordaram as vítimas em casa ou na rodovia, fuzilaram e queimaram 1.195 pessoas. Também sequestraram 251 — 48 deles ainda estão em Gaza.

Nascido nos EUA, Yossi Landau, 57 anos, mudou-se para Israel em 1989, onde assumiu o comando das operações na região sul da unidade de resgate Zaka, formada por voluntários. Ele relatou ao **Correio** que, por volta das 6h30 de 7 de outubro de 2023, estava em casa com os 10 filhos e 29 netos celebrando o shabbat, dia sagrado para os judeus, na cidade de Ashdod (sul). "Os alarmes tocaram, e vimos vários foguetes sobre nossas cabeças. Naquele dia, foram cerca de 40. Percebi que havia algo diferente acontecendo", disse. "Vesti o unifor-

me, procurei saber onde dois artefatos tinham caído na cidade e descobri que, graças a Deus, não deixaram feridos. Voltei para casa e encontrei minha família no quarto seguro. O rádio e o celular não paravam de receber ligações da polícia e das Forças de Defesa de Israel (IDF). Às 9h30, o chefe da polícia do sul de Israel pediu-me que dirigisse até Sderot, onde o encontraria."

Acompanhado de dois voluntários do Zaka, Landau deparou-se com um tiroteio na estrada. "Nosso carro foi atingido. Naquele incidente, nove policiais e terroristas do Hamas morreram. Durante o trajeto até Sderot, vi um campo de batalha. Pessoas assassinadas e jogadas no chão. Coloquei 19 feridos em meu carro e consegui salvá-los, após levá-los a um hospital de campanha, na entrada de Sderot", lembrou Landau.

A decisão seguinte foi resgatar 50 corpos espalhados pela cidade. "Eu me aproximei de um carro. Um casal estava morto, dentro do veículo. No momento em que eu verificava a pulsação deles, ouvi um bebê chorar, no banco de trás. A pequenina menina me perguntou, em hebraico, se eu era 'amigo'. Fiquei chocado. Foi o pior que eu podia esperar. Ela me pediu por um sinal para provar que eu era amigo. Dei a ela uma palavra em hebraico. A criança saiu do carro, e cobri os olhos dela para que não visse os pais mortos", disse o comandante do Zaka. "À noite, quando terminamos Sderot, encontramos 152 pessoas mortas na Rodovia 232. Levamos sete horas para percorrer a estrada, em um caminho que levaria 20 minutos. Parávamos para recolher os corpos, muitos deles dentro de carros em chamas. Pessoas foram queimadas vivas."

Então, Landau seguiu até o Nova Festival, uma rave no kibbutz de Re'im, a 5km da fronteira com Gaza. "Coletamos mais de 237 cadáveres

Jack Guez/AFP



Militar de Israel inspeciona casa destruída no kibbutz Be'eri: pais testemunharam a execução dos filhos

em quatro horas e meia. Então, alcançamos os kibbutzim; o primeiro deles, Be'eri, na manhã de domingo. O que vimos foi o pior do pior", desabafou. "Ao entrarmos nas casas, vimos famílias inteiras executadas, com sinais de tortura. Havia pedaços de corpos faltando. Pais viram os filhos serem assassinados, e vice-versa."

Quarto seguro

Dorin Rai vivia em Nir Oz com o marido, Bijay, e os três filhos — duas meninas, de 13 e de 11 anos, e um menino, de 9. Às 6h30 daquele dia, despertaram com explosões e alarmes. "As crianças choravam. Sentimos que algo grande estava acontecendo, parecia que tínhamos sido colocados no meio de uma guerra. Quando sai de casa e fui à varanda para buscar nossos dois cães, pen-

sei ter escutado tiros. Os terroristas invadiram o nosso lar, aos gritos de *Allahu Akbar* ('Deus é maior'). Por quatro vezes, tentaram abrir a porta do quarto seguro, mas Bijay conseguiu empurrá-los e trancou-nos lá dentro, salvando nossas vidas", contou ao **Correio**. "Durante 12 horas, meu marido bloqueou a porta. Os terroristas destruíram e levaram tudo o que puderam: televisores, microondas, pratos, sapatos, joias e bicicletas." O filho caçula entrou em pânico e sofreu convulsões, durante a primeira invasão do Hamas.

Por várias vezes, ela pediu aos filhos que chorassem sem fazer barulho. "Eu rezava para que morrêssemos juntos. Às 18h, os soldados nos resgataram", comentou Dorin. "Meus filhos viram uma mulher com o rosto desfigurado, de tanto apanhar. Bijay ajudou a identificar os mortos, a pedido das autoridades."

Resiliência

Rita Lifshitz, 61, deixou Nir Oz às 20h30 de sexta-feira, 6 de outubro, dez horas antes da chegada do Hamas. Há duas décadas, costumava ensinar os idosos do kibbutz sobre como deveriam proceder no caso da presença de terroristas dentro da comunidade. "Ao fim daquele sábado, telefonei para um grande amigo de meu filho. Soube que ele e a irmã haviam morrido. Meu sogro, o avô de meu filho, não está mais aqui conosco. Não tenho mais com quem beber um copo de cerveja aos sábados, na casa dele", desabafou ao **Correio**. Oded Lifshitz, 83, foi executado depois de 503 dias no cativeiro, em Gaza. "Somos refugiados em Israel e tivemos que nos mudar de Nir Oz. Às sextas-feiras, eu cozinhava para o kibbutz. Não tenho feito isso há dois anos. Nós somos fortes e retornare-

Relato de um herói

Zaka



"Nas 16 semanas posteriores ao 7 de outubro de 2023, eu não pude fitar os olhos dos meus filhos e netos, abraçá-los ou beijá-los. Eu não pude nem sequer voltar para casa. Eu e meus colegas apenas pensávamos: 'Por que não morremos? Por que eles tiveram misericórdia de nós? Por que os outros? Eu me colocaria no lugar daquelas pessoas. Nós ainda lutamos para permanecermos no nosso normal.'"

Yossi Landau, comandante das operações na região sul da unidade de resgate Zaka

mos a Nir Oz. Precisamos que todos os reféns voltem", disse.

Filho de Rita e neto de Oded, Daniel Lifshitz considera importante que os reféns sejam libertados em 72 horas, sem atrasos, dentro do plano de Trump. "Israel está pagando um preço alto ao libertar assassinos em massa e os piores terroristas", afirmou ao **Correio**. "É importante seguirmos adiante com as libertações, o quanto antes. Nir Oz começou a ser reconstruído, passo crucial para vencermos o trauma. Esperamos que os nove reféns retornem ao kibbutz até o próximo shabbat."

ESTADOS UNIDOS

Trump declara Chicago "zona de guerra"

» ISABELLA ALMEIDA

O governo de Donald Trump classificou, ontem, Chicago como "zona de guerra", para justificar o envio de soldados da Guarda Nacional contra a vontade da prefeitura da cidade, enquanto a Justiça impediu que a Casa Branca enviase tropas para outro município também governado por democratas. A oposição acusa o presidente republicano, que lançou uma intervenção contra o crime e a imigração, de exercer o poder de maneira autoritária.

No sábado, o titular da Casa Branca autorizou o deslocamento de 300 homens da Guarda Nacional para Chicago, a terceira maior cidade dos EUA, apesar da oposição de autoridades locais, incluindo o governador de Illinois, JB Pritzker. A secretária de Segurança Interna, Kristi

Noem, afirmou à emissora Fox News que Chicago é "uma zona de guerra".

Em entrevista à rede CNN, Pritzker acusou os republicanos de semearem o caos. "Eles querem criar uma zona de guerra para poder enviar mais tropas. Eles precisam sair daqui o mais rápido possível", disse. Uma pesquisa da emissora CBS publicada ontem revelou que apenas 42% dos americanos apoiam o envio da Guarda Nacional para as cidades, enquanto 58% se opõem.

Na terça-feira, Trump tinha acenado com o uso do exército para uma "guerra interna". "Portland está em chamas. Há insurgentes por toda parte", declarou, ontem. A estratégia do presidente republicano de recorrer ao exército para manter a segurança interna encontrou um obstáculo na noite de sábado, em Portland, no Oregon, quando um

tribunal determinou que o destacamento militar na cidade era ilegal.

Em entrevista ao **Correio**, Jon Rogowski, professor do Departamento de Ciência Política da Universidade de Chicago, afirmou que, apesar de alegar que essas ações são necessárias devido à violência e à desordem na cidade, "o que o governo Trump está fazendo é inflamar as tensões em Chicago, em vez de reduzir a violência". "Com isso, o presidente está preparando o terreno para uma demonstração ainda maior de força federal e abuso de poder", advertiu.

O especialista detalha que, ao federalizar a Guarda Nacional contra a vontade do governador do estado, Trump configura o uso excessivo do poder. "Prevejo que a ação será contestada judicialmente e que o governo perderá. Teremos que aguardar

para ver se esses casos chegarão à Suprema Corte e, em caso afirmativo, se ela estará disposta a restringir o exercício do poder por Trump."

Bloqueio

Trump descreveu Portland como uma "cidade devastada pela guerra", mas uma juíza federal emitiu um bloqueio temporário à mobilização, argumentando que "a determinação do presidente não corresponde aos fatos". Embora Portland tenha sofrido ataques isolados contra agentes e propriedades federais, o governo de Trump não conseguiu demonstrar "que esses episódios de violência fazem parte de uma tentativa organizada de colapso do governo", afirmou.

No sábado, em Chicago, um agente federal atirou contra um

Octavio Jones/AFP



Mulher é detida durante choques com a Patrulha de Fronteira, na cidade

motorista que, segundo o Departamento de Segurança Interna, estava armado e investiu contra uma de suas patrulhas. Em 12 de setembro, agentes do ICE mataram Silverio

Villegas González, um imigrante de 38 anos que teria tentado escapar durante uma abordagem de trânsito, quando seu veículo colidiu com uma viatura da polícia.

VISÃO DO CORREIO

Saúde da mulher no Brasil e seus desafios

O Brasil acompanha as ações de mais um Outubro Rosa, período dedicado à prevenção e tratamento do câncer de mama e do colo do útero. Desde 2002, quando houve em São Paulo o primeiro ato simbólico nesse sentido, as campanhas vêm se intensificando. A partir de 2010, depois que o Instituto Nacional do Câncer (Inca) aderiu oficialmente, o movimento ganhou cada vez mais força. Essa importante caminhada acumula conquistas relevantes, mas as estatísticas mostram que há muito a ser conquistado em relação à saúde da mulher no país.

Segundo dados do governo federal, são registrados por ano mais de 73 mil novos casos de câncer de mama e mais de 17 mil do colo do útero – números altos para doenças com exames de diagnóstico disponíveis. A mamografia e o autocuidado são formas eficazes de identificar o tumor nas mamas. Já a vacina contra o HPV previne o câncer do colo do útero e faz parte do calendário do Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas de 9 a 14 anos. Porém, existe bastante negligência da população e pouca eficácia das políticas de governos.

Não é raro vermos relatos de mulheres que esperam meses, e até anos, por uma mamografia no sistema público. O ultrassom das mamas, então, é mais complicado ainda de acessar. Essa morosidade impacta no tratamento, que também apresenta dificuldades. Do outro lado, a desinformação e o preconceito da sociedade agravam o problema.

Fato é que o país precisa enfrentar as questões ligadas ao bem-estar físico feminino em um esforço que deve partir das famílias, das escolas e do SUS já no

começo da adolescência. O conhecimento e a orientação são fundamentais para reduzir a incidência de enfermidades. A endometriose, por exemplo, afeta 7 milhões de mulheres — uma em cada 10 —, segundo a Associação Brasileira de Endometriose e Ginecologia Minimamente Invasiva (SBE). Conforme a entidade, mais de 30% dos casos levam à infertilidade e 57% das pacientes têm dores crônicas. No entanto, de acordo com a SBE, a estimativa não significa que elas sejam diagnosticadas ou recebam a terapia adequada.

Outra preocupação está relacionada à mortalidade materna. O Brasil assumiu o compromisso de cumprir a proposta das Nações Unidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de, até 2030, reduzir para, no máximo, 30 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos. Mas a realidade recente mostra que a distância da meta é desafiadora: os índices giraram em torno de 110 mortes de mulheres a cada 100 mil nascidos vivos em 2021, 71,9 em 2020 e 57,9 em 2019, numa crescente alarmante.

Ampliar o alcance das consultas; assegurar rapidez para exames, medicação e cuidados; oferecer uma rede multidisciplinar de apoio; disseminar informação; investir na infraestrutura dos equipamentos de prestação de serviços, como clínicas e maternidades; disponibilizar recursos e desenvolver pesquisas são algumas das ações que precisam ser incrementadas.

A bandeira do Outubro Rosa é fundamental. Mas o país tem de se conscientizar — em níveis governamental, social e institucional — de que o amplo tema da saúde da mulher deve ser destaque nas discussões que buscam garantir um Brasil com melhor qualidade de vida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Silêncio

Imerso no silencioso interior de um avião, muitos pés acima da balbúrdia cotidiana, Frei Betto sintonizou uma ideia. Assim surgiu a história de um homem que cresce com a família apartado da civilização, levando uma vida contemplativa, “como se as palavras fossem sementes raras que não devem ser desperdiçadas”. O relato em primeira pessoa desse enigmático personagem, que termina a vida em um manicômio, compõe o romance *Aldeia do silêncio* (Editora Rocco), 56º livro do autor, vencedor de dois prêmios Jabuti — em 1982, por *Batismo de sangue*, e em 2005, por *Típicos tipos*. O dominicano Frei Betto, usou o dom da palavra escrita para evocar o poder do silêncio e a necessidade de resgatá-lo em um mundo cada vez mais conturbado e distante do tempo da reflexão e da espiritualização. Viagem ao tempo do silêncio. Esse romance vai na contramão de um mundo cada vez mais agitado, verborrágico e hiperconectado. Em *Aldeia do Silêncio*, livro do escritor e religioso Frei Betto, imperam os espaços para uma profunda reflexão sobre a condição humana. Aos leitores, ele propõe um grande desafio: “No momento de hoje, como alguém poderia viver intensamente a experiência do silêncio?” Romance que trata de um valor raro no mundo em que vivemos: o silêncio. Um hino poético à meditação. Texto diálogo com a nossa vida interior.

significado desse fenômeno que desafia a ciência e exige dos humanos um relacionamento respeitoso com natureza.

» **Joelma Cruz**
Águas Claras

Caso de polícia

Em 2009 foi anunciado concurso para o Dnit. Inscrições abertas, recolhidas as taxas de inscrição....Só que meses depois, o concurso foi cancelado. Seria um fato normal se as taxas de inscrições pagas ao Cesp fossem devolvidas. Mas não foram até hoje. Não adianta reclamar no Dnit, no Cesp nem na própria CGU. Ninguém responde ou toma qualquer atitude de devolver as taxas. Isso, no mínimo, é apropriação indevida de recursos de terceiros. É crime, pelo qual a administração pública, em especial esses dois órgãos, deveria responder. Quem sabe acabe a omissão da AGU, do Ministério Público MP e até dos órgãos de defesa da concorrência, pois é caso de cobrança, e não oferecimento do serviço prometido. É um caso de polícia. Isso, inclusive, já foi denunciado pela imprensa... Mas nada e ninguém reparar esse crime. Quem sabe agora...

» **Elvio Dias Gomes**
Asa Norte

Agroindústria

A agricultura e a indústria necessitam caminhar juntas em um país promissor. Para que isso aconteça, faz-se necessário galgar um caminho em que a transformação conduza um produto primário a manufaturado exportável. O Brasil ainda carece de algo assim. Está engatinhando. Mas consegue fazer produtos industrializados. É o caso do etanol, proveniente da transformação da cana-de-açúcar. É o caso, também, da laranja, da qual os Estados Unidos são grandes importadores. Isso até é motivo de taxaço. Também frutas, principalmente aquelas providas do Nordeste brasileiro. É o país caminhando para uma melhor agregação de valor e benefício para o Brasil.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Clima

O calor e a seca impiedosa afetam o Centro-Oeste. Lembro-me de que, no início de Brasília, pessoas de outras regiões ficavam espantadas com os regimes da seca e das chuvas. No fim de agosto, havia um breve período chuva, que chegou ser apelidada de “chuva do caju” do Cerrado. Em setembro, pontualmente, começava o período das águas. Depois de alguns dias, podíamos ir ao Cerrado e colher, além do caju, outros frutos ofertados pelo bioma. Hoje, somos testemunhas do que os cientistas denominam de mudança climática. Sentimos na pele e, muitas vezes, na saúde o

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Mobilização contra a reforma no serviço público: a desvalorização do servidor público acontece desde a chegada da família real portuguesa ao Brasil.

Abraão F. Nascimento — Águas Claras

Quando um operário da construção civil aprende a ler e escrever no canteiro de obras, além de decifrar o mundo, ele começa a escrever sua própria história. Além da inclusão, é uma reparação histórica e a construção da autoestima!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

É muito impressionante a capacidade dos aliados mais próximos do ex-presidente de produzir mentiras absurdas; e mais impressionante ainda é ver brasileiros defendendo as bravatas dos derrotados.

Alfredo Almeida — Asa Norte

O pastor Malafaia reclama que a Polícia Federal está a serviço do ministro Alexandre de Moraes. Ora! Ele queria que estivesse ao lado do ex-presidente, que punia aqueles que tentaram investigar possíveis crimes dos apaniguados do poder?

Fernando Santiago — Noroeste

Não faltam candidatas ao Burity. Resta saber o que pretendem fazer para reverter a tragédia em que se encontra da saúde pública.

José Paulo Vieira — Asa Sul

O DF está dominado por obras nas vias públicas e falta de iluminação nas vias de grande fluxo de veículos, principalmente em entre Ceilândia e a Estrutural.

Christiano Oliveira — Taguatinga



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cpress.com.br

Menos carne, mais vida

Li, uma vez, um chinês dizer que, em seu país, o consumo semanal de carne vermelha equivale ao que um ocidental devora em um único hambúrguer. Não à toa, o Brasil é o terceiro maior consumidor de cortes bovinos e, considerando também suínos, caprinos e frangos, fica em oitavo lugar no ranking mundial. São 78kg anuais, per capita.

Como vegetariana, um mundo ideal, para mim, seria aquele em que todos os animais fossem dignos da mesma compaixão devotada a cães e gatos. Embora reconheça que esse é um cenário utópico, de uma coisa tenho certeza: o padrão atual de consumo de carne é insustentável. Não se trata de ideologia: quem diz isso é a ciência.

Seis anos atrás, cientistas do Reino Unido e norte-americanos lançaram a iniciativa Eat-Lancet, que, hoje, é composta por pesquisadores de vários países. A ideia é reunir o que há de melhor qualidade na produção de conhecimento para elaborar um plano alimentar benéfico para o ser humano e o planeta. Nasceu, dessa forma, a dieta planetária. Diferentemente do que costumamos considerar “dieta”, essa une nutrição e medicina preventiva aos indicadores climáticos e ambientais, garantindo, assim, um equilíbrio entre espécies e ecossistemas. Embora preferências alimentares possam parecer escolhas que só dizem respeito ao indivíduo, a comissão Eat-Lancet considera que, na verdade, aquilo que colocamos no prato impacta todo o planeta.

Soa exagerado? Nem tanto quando se analisam as estatísticas. O sistema de produção alimentar é, hoje, responsável por 30% das emissões de gases de efeito estufa, e a criação de rebanhos de corte está por trás de quase todo esse percentual.

Não se trata apenas do gás metano produzido pelo gado — entra na conta da alimentação, também, a destruição de florestas

para a pecuária e o plantio de soja (soja essa que vira farelo não para saciar vegetarianos, como muitos pensam, mas para abastecer bois e vacas, no ciclo vicioso da produção de carne).

Entre 2018 e 2022, 96,4% do desflorestamento da Amazônia brasileira teve como objetivo a criação de pasto. Já o plantio de soja foi responsável por 10% do desmatamento na América do Sul, segundo um estudo publicado na revista *Nature Sustainability*.

Se a saúde do planeta não for suficiente para convencer de que é urgente reduzir o consumo de carne, talvez interesse saber que a adesão à dieta planetária poderia salvar 15 milhões de vidas humanas ao ano. O cálculo, da comissão Eat-Lancet, foi divulgado na semana passada, em um relatório construído sobre dados de saúde pública, economia, clima e nutrição, entre outros.

Nesse cálculo, entram as mortes prematuras associadas às emissões de gases de efeito estufa — hoje, é mais do que sabido que o aquecimento do planeta e o aumento da frequência de eventos climáticos extremos causam milhares de óbitos anuais. Os cientistas também consideram os efeitos da carne à saúde: segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o consumo acima de 500g semanais está associado ao aumento de doenças cardiovasculares e de alguns tipos de câncer, como o colorretal, que está em crescimento em pessoas com menos de 50 anos.

O relatório da Eat-Lancet não apenas aponta culpados, mas mostra soluções claras, baseadas no conhecimento científico, para recuperar a sustentabilidade na relação entre o homem e o planeta. Ao comer animais na voracidade atual, os seres humanos não estão matando apenas bois, galinhas, porcos e caprinos, mas acelerando o fim da própria espécie.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Crianças primeiro: a chance histórica do Brasil na COP30



» **LAÍS FLEURY**
Líder de Natureza do Alana
» **PEDRO HARTUNG**
CEO da Alana Foundation

a esses eventos climáticos extremos. As crianças são as mais afetadas por essas exposições, o que impacta no seu desenvolvimento para o resto da vida: problemas respiratórios agravados, insegurança alimentar, ansiedade e depressão.

Direitos fundamentais, como educação, saúde e lazer, garantidos no artigo 227 da Constituição Federal, que garante absoluta prioridade à infância e à adolescência, são comprometidos quando a vida cotidiana se transforma em uma corrida para sobreviver a desastres ambientais cada vez mais frequentes.

Esses efeitos vão além do impacto imediato. Uma enchente que destrói uma escola ou uma seca que provoca fome não significam apenas perdas materiais, mas também impactos invisíveis e duradouros sobre a formação de milhões de cidadãos. A cada evento extremo, a desigualdade se aprofunda e as perspectivas de futuro se estreitam.

Por tudo isso, crianças e adolescentes precisam ocupar o centro das decisões, inclusive as climáticas, já que, além de afetados, são parte da solução. Sua curiosidade, criatividade e resiliência constituem um convite para imaginar soluções mais justas e regenerativas, capazes de restaurar nossa relação com a Terra e de construir sociedades solidárias e preparadas para os desafios vindouros, inclusive na relação interdependente com outras espécies.

Inserir as crianças no diálogo não é apenas um imperativo ético e prática de justiça climática intergeracional; é uma estratégia de desenvolvimento de sociedade e país com um resultado melhor para todos. Uma praça verde, com rios não poluídos e espaços para crianças brincarem ao ar livre, certamente será uma vizinhança segura, caminhável e feliz para todos.

O Brasil tem agora uma oportunidade única. A

COP30, em Belém, não pode ser apenas mais uma conferência entre países; ela precisa marcar compromissos concretos que coloquem as infâncias no centro da adaptação e da mitigação, por meio de uma consideração primordial, como diz a Convenção sobre os Direitos das Crianças da ONU.

Iso significa integrar a pauta climática às políticas de educação, proteger comunidades em áreas de risco, elaborar planos que contemplem as especificidades da infância e enfrentar o racismo ambiental, que expõe meninas, crianças negras, indígenas, quilombolas e periféricas a riscos desproporcionais. Também passa por abrir espaços para que suas vozes sejam ouvidas e possam participar diretamente, reconhecendo-as como sujeitos de direitos e agentes de transformação.

Foi nesse espírito que aconteceu, no último dia 3, em Brasília, o encontro Crianças e ação climática: prioridades e compromissos rumo à COP30, organizado pelo Alana em parceria com a Pontifical Academy of Science e a Pontifical Academy of Social Science, academias pontifícias de ciências e ciências sociais do Vaticano.

O evento integra uma série de 10 encontros sobre resiliência climática previstos para ocorrer em diversas partes do mundo. A proposta é clara: afirmar que não há resiliência climática sem proteger antes os mais vulneráveis, mobilizando e comprometendo o país para que a infância esteja no centro das negociações climáticas.

Esse é o compromisso do artigo 227 da Constituição e da Convenção, que precisamos lembrar como países, políticos, empresas, sociedade e famílias. O Brasil, anfitrião da próxima COP, tem a oportunidade de deixar esse legado ao mundo: de que proteger as crianças e a natureza é garantir a nossa própria vida em sua essência.

Paradoxos do tarifaço de Trump



ANTONIO CORRÊA DE LACERDA
Professor-doutor do Programa de Pós-graduação em Economia da PUCSP, conselheiro e ex-presidente do Conselho Federal de Economia (Cofecon)

O tarifaço anunciado por Donald Trump traz impactos significativos para a economia mundial, incluindo os próprios EUA. As cadeias internacionais de suprimento estão sendo significativamente afetadas. Desde as duas décadas finais do século passado, as empresas transnacionais disseminaram sua localização de produção, no rastro da globalização econômica, com dois objetivos claros: o primeiro foi o de barateamento de custos de produção e logística; o segundo, atuar em países cujas legislações ambientais pareciam mais brandas, até mesmo na suposição utópica de que seria possível "terceirizar" os efeitos do aquecimento global e suas consequências.

Desde então, os fluxos de comércio internacional ganharam dimensões inéditas, em termos absolutos e relativos. Atrélados aos investimentos externos turbinados pela abundância de recursos financeiros, cresceram as atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assim como as trocas comerciais internacionais, sendo, grande parte delas, oriundas de opções intrafirmas, entre matrizes e filiais de uma mesma empresa e entre as próprias filiais, impulsionando o papel da logística e distribuição de produtos.

Mais recentemente, três fatores também impuseram revisão na estratégia de localização das empresas mundo afora, alterando o paradigma da globalização, agora determinada pelo fator segurança de abastecimento: a pandemia de covid-19, a crise climática exacerbada e os conflitos geopolíticos traduzidos em guerras envolvendo atores importantes nos elos de produção e distribuição de matérias-primas, partes e componentes e produtos finais.

Assim, não é de se estranhar o fato de que muitas das decisões de políticas econômicas de países, especialmente os mais ricos, não encontrem respaldo por parte das suas grandes empresas. O caso do tarifaço muitas vezes joga contra os seus interesses imediatos, com impactos diretos também aos consumidores.

No caso específico da relação com o Brasil, chama a atenção o nível elevado das tarifas anunciadas e a sua condicionalidade a aspectos político-institucionais que afrontam a autonomia dos Poderes e a própria soberania nacional, ao condicionar um recuo a questões que extrapolam a seara do Executivo.

Paradoxalmente, o novo cenário internacional impõe à economia brasileira a necessidade de um grande salto no caminho da reindustrialização, da transição energética, da economia digital e do aprofundamento das atividades ligadas à biodiversidade e economia verde.

O Brasil logrou êxito, no século passado, em realizar uma transição de uma economia agroexportadora do início dos anos 1920 para se tornar uma das 10 economias mais industrializadas do mundo nos anos 1970. Naquela feita, o cenário pós crise de 1929, os anos dourados pós Bretton Woods (1944) e o impulso do modelo adotado domesticamente de substituição de importações foram determinantes para o salto brasileiro. Entre 1949 e 1989, a economia brasileira cresceu 7% ao ano, na média.

A exemplo do que ocorreria no início do século passado, as condicionalidades externas impulsionam de forma inexorável a economia brasileira ao avanço do desenvolvimento, sob o risco da estagnação e até mesmo do retrocesso. Os desafios, agora, são outros: a digitalização da economia, a transição energética e os novos paradigmas produtivos impõem soluções criativas para fazer frente a um mundo em transformação.

O Brasil conta com inegáveis vantagens comparativas: um dos maiores mercados do mundo, com autonomia energética e hídrica, recursos humanos de qualidade e tradição industrial, a par da desindustrialização sofrida. Somos muito bem-sucedidos nos complexos agropecuário, mineral e petrolífero. É preciso aproveitar essas vantagens comparativas e transformá-las em vantagens competitivas com a ampliação do valor agregado gerado e aumentar a complexidade da nossa pauta de produção e exportação.

O recém-lançado Plano Brasil Soberano, em resposta ao tarifaço de Trump, visa apoiar as empresas brasileiras diretamente afetadas pela medida, disponibilizando R\$ 40 bilhões para isso. Trata-se, inegavelmente, de importante iniciativa que, no âmbito dos programas estruturantes já em curso, como o Plano Nova Indústria Brasil (NIB), o Plano de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) e o Plano de Transformação Ecológica (PTE), busca repositonar a economia brasileira em face dos desafios do cenário externo.



A indústria de base do Brasil é o motor da mobilidade sustentável global



» **EMERSON SOUZA**
Vice-presidente de Relações Institucionais da Brazil Iron
» **ROB DAVIES**
CTO da Brazil Ironprofissão

do momento em que o aço com o qual são construídos também for produzido por meios não poluentes.

É aqui que uma analogia poderosa se torna clara. Assim como os veículos elétricos substituem os motores a combustão, os fornos a arco elétrico (EAFs) movidos à energia renovável substituem os altos-fornos a carvão. A eletrificação não está apenas transformando as frotas nas ruas e estradas, mas também as usinas siderúrgicas que as fornecem. A eletrificação da frota e também dos fornos que produzem aço tem um impacto muito maior.

Os veículos elétricos reduzem as emissões uma vez que estão em uso, enquanto o aço de baixo carbono reduz as emissões incorporadas antes mesmo de saírem da fábrica. A solução é o ferro verde, tecnicamente conhecido como HBI (ferro briquetado a quente).

Produzido a partir de minério de ferro de alta qualidade usando energia renovável, o HBI é a matéria-prima ideal para alimentar fornos elétricos. Combinados, os dois podem cortar as emissões da produção de aço em até 95%.

Para a indústria automotiva, isso significa que as emissões da produção de veículos podem cair em até 27%. E o custo? De acordo com o ICCT, o preço final de um carro construído com aço verde aumentaria em menos de 1%. Um custo marginal para um ganho transformador.

A política global está reforçando essa mudança. A partir de janeiro de 2026, o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira (CBAM) da Europa irá impor tarifas sobre importações intensivas em carbono,

nivelando o campo de jogo para o aço de baixo carbono. O Japão já introduziu subsídios de US\$ 380 por tonelada para acelerar a transição do alto-forno para o aço verde. A direção da viagem é clara.

O Brasil está em uma posição ideal para liderar. A Vale, por exemplo, tem buscado parceiros para viabilizar a construção de Mega Hubs no Brasil, que servirão de insumo para a fabricação de HBI.

Já no Estado da Bahia, há um megaprojeto em fase de licenciamento ambiental, com início de produção previsto para 2030. Mesmo antes de iniciar suas operações, este já garantiu acordos de fornecimento de 10 anos com parceiros de primeira linha, com potencial para gerar cerca de US\$ 30 bilhões em receita.

Diferentemente da Austrália, onde grandes projetos permanecem parados, o Brasil desfruta de uma vantagem competitiva única. O Brasil combina abundante energia renovável com o raro minério de itabirito soft de alta qualidade, encontrado em apenas 3% das reservas globais. Essa combinação única, minério de classe mundial e energia limpa ilimitada, torna a produção de ferro verde em larga escala viável e globalmente competitiva.

O legado que nosso país pode construir é claro. Não apenas como um exportador em massa de commodities brutas, mas como um centro global para insumos industriais de valor agregado e baixo carbono que sustentam a descarbonização do transporte e do aço. O mundo está se eletrificando, na estrada e no forno. O Brasil deve aproveitar esta oportunidade para liderar essa transformação.

A corrida global pela sustentabilidade segue em ritmo acelerado. Para indústrias como a automobilística e a siderúrgica, que são a base de economias modernas, o desafio é entregar uma mudança real e mensurável, indo além de promessas.

O Brasil tem a chance real de liderar essa transição. A questão é se o país irá aproveitá-la.

Quando se fala em descarbonizar o transporte, a primeira imagem que vem à mente é, frequentemente, a do veículo elétrico. A eletrificação é mesmo essencial, isso não se questiona. Mas, para alcançarmos a sustentabilidade embarcada em carros, ônibus e caminhões, a transformação precisa estar presente desde o começo da cadeia, a partir do aço que compõe a maior parte do próprio veículo.

De acordo com o Conselho Internacional de Transporte Limpo (ICCT), o aço e o ferro respondem por até 66% do peso de um carro. A produção siderúrgica, hoje, é responsável por cerca de 8% das emissões globais de CO2. Em poucas palavras, os veículos elétricos só serão totalmente "verdes" a partir

Quase 280 túmulos da civilização dos etruscos foram recriadas, em modelo tridimensional e com técnicas de escaneamento a laser e fotogrametria, por cientistas suecos. Por meio de um site, o público pode ter acesso imersivo às câmaras funerárias

Jonathan Westin



Câmera realiza medições para a criação de uma reprodução em 3D da passagem para um túmulo etrusco, na Itália: ciência utiliza ferramentas modernas e complexas para compreender o passado

Arqueologia como realidade virtual

» RAFAELA LEITE *

Alguma vez você pensou em visitar túmulos da civilização dos **etruscos** (do século VIII a.C. ao ano 17 a.C.) sem ter que se espremer por aberturas estreitas ou rastejar por passagens escuras? Isso agora é possível. Pesquisadores da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, documentaram e recriaram, virtualmente, cerca de 280 túmulos localizados na Itália. Eles utilizaram uma tecnologia avançada de escaneamento a laser e fotogrametria para montar um modelo tridimensional (3D).

Muitas dessas túmulos estão situadas nos arredores de San Giovenale, na região de Lazio. Todo o material foi disponibilizado em um portal digital (<https://etruscan.dh.gu.se/>), como parte de um projeto desenvolvido e coordenado pelo Instituto Sueco, em Roma, em parceria com a universidade sueca.

Arqueólogo do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Pedro Von Seehausen trabalha com a digitalização em 3D e 2D de acervos arqueológicos. O brasileiro explicou que as técnicas usadas na pesquisa foram uma combinação de métodos estabelecidos na arqueologia, os quais envolvem a digitalização em 3D por scanners a laser, combinados com fotogrametria e medições em campo.

Segundo Seehausen, o escaneamento a laser tridimensional ajuda a "copiar" objetos ou ambientes no computador, com todos os seus detalhes e medidas. Ele funciona disparando milhares de feixes de laser por segundo. Esses feixes batem nas superfícies e retornam para o aparelho, que calcula a distância de cada ponto. Com isso, é possível montar um modelo em 3D, bastante parecido com a realidade. Por sua vez, a fotogrametria é uma técnica que faz algo parecido, mas usando apenas fotos comuns tiradas de vários ângulos. Depois, um programa de computador junta as imagens e cria um modelo tridimensional do

Para saber mais

Tradição centenária

Desde 1925, o Instituto Sueco em Roma tem sido uma instituição-chave para a arqueologia sueca na Itália. Na década de 1950, desempenhou um papel importante em grandes escavações no sul da

Etrúria, onde se desenvolveu a civilização dos etruscos. Atualmente, sua biblioteca é reconhecida como uma das principais fontes mundiais em etruscologia, atraindo pesquisadores de diversos países.

Hampus Olsson, professor sênior do Instituto, destacou que o envolvimento do Rei Gustavo VI Adolfo foi fundamental para a visibilidade das escavações, que receberam ampla cobertura da mídia

na Suécia e na Itália. "O rei, arqueólogo apaixonado por civilizações antigas, participou ativamente das escavações até 1972, um ano antes de falecer", disse.

Olsson e colegas da equipe esperam que o banco de dados digital continue crescendo e sirva de base para novos projetos internacionais, fortalecendo, ainda mais, a conexão entre ciência, patrimônio e tecnologia. (RL)

Fatos sobre os etruscos

Segundo a equipe de arqueólogos do Grupo Arqueo, os etruscos foram um povo que floresceu na região da atual Toscana, na Itália, entre os séculos VIII e I a.C., antes de serem incorporados pelo Império Romano. "Um dos legados mais notáveis dessa civilização são as suas túmulos funerárias, conhecidas como túmulos etruscos, que revelam não apenas práticas de sepultamento, mas também aspectos centrais de sua religião, organização social e visão de mundo", afirma a equipe. Os arqueólogos explicaram que, apesar de até hoje os pesquisadores não terem decodificado a língua do povo etrusco, as evidências materiais de sua cultura demonstram a complexidade de sua formação social. "As túmulos, escavadas em rochas ou erguidas em grandes construções colineares artificiais de terra, contam com câmaras funerárias decoradas com pinturas, relevos e objetos rituais, criando verdadeiros retratos da vida e da morte."

objeto ou do local fotografado.

"A fotogrametria é uma técnica que usa fotos combinadas para montar um produto final, que pode ser uma ortomagem ou um modelo 3D. Neste último caso, as fotos são jogadas em um software especializado a partir da iluminação do próprio ambiente. O escaneamento a laser projeta a luz para mapear o objeto", afirmou o arqueólogo.

O portal da Universidade de Gotemburgo reúne pesquisas anteriores do instituto com a nova documentação digital, o que proporciona aos visitantes uma experiência interativa. O projeto também produziu um aplicativo de realidade virtual

que oferece uma visualização mais aprofundada das túmulos. "Acima de tudo, as varreduras em 3D permitem que pessoas que nunca puderam viajar até esses locais ou acessar as câmaras funerárias possam vivenciá-los e obter novos dados pela primeira vez", relatou, por meio de comunicado, o engenheiro Jonathan Westin, um dos autores da pesquisa.

Brasil

De acordo com Seehausen, a documentação digital é essencial tanto para a preservação de informações do patrimônio

informação, pois ele funciona tanto a nível mundial quanto local, facilitando o acesso dos pesquisadores a determinado sítio ou peça. "Eu, particularmente, entendo isso como parte da obrigação do arqueólogo, em termos de divulgação do conhecimento científico produzido. É uma forma de retornar à sociedade, aquilo que ela está financiando. No Brasil, é muito comum o uso de plataformas distintas. Uma importante popular é o Sketchfab."

Ensino

A partir de 2026, o site será incorporado ao ensino da Universidade de Gotemburgo. Os alunos terão a oportunidade de adquirir conhecimento prático em coleta de dados, digitalização 3D e publicação digital, em colaboração com o Instituto. Doutora em História pela Universidade de Brasília (UnB), Vanessa de Jesus Queiroz ressalta que o projeto contribui para o ensino, ao ampliar o acesso à informação, incentivar a interdisciplinaridade, propor novas abordagens sobre a Antiguidade e oferecer recursos didáticos diversos, tornando o aprendizado mais crítico, inclusivo e instigante.

"Projetos como a iniciativa do instituto sueco evidenciam a importância das tecnologias digitais como instrumentos de combate a desinformação e fake news, porque oferecem ao público em geral dados que resultam de uma extensa rede de trabalho de pesquisa validada por instituições comprometidas com a ciência", afirmou. "A circulação de informações é fundamental para democratizar o conhecimento, ao mesmo tempo em que delimita a diferença de funções entre pesquisadores estudiosos e pessoas comuns não dedicadas à pesquisa."

* Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro

Journal of Archaeological Science



Modelo em 3D da gruta La Pileta (acima), com sua estrutura triangular (abaixo)

Retrato completo de caverna na Espanha

Uma equipe multidisciplinar formada por pesquisadores da Universidade de Sevilha, na Espanha, em colaboração com pesquisadores de Portugal, conseguiu capturar uma imagem tridimensional completa da Caverna La Pileta, por meio da combinação de duas tecnologias: um LiDAR móvel para smartphones e um scanner a laser terrestre. O estudo foi publicado no *Journal of Archaeological Science*.

O sítio arqueológico, localizado na província de Málaga, no sul da Espanha, foi declarado Monumento Nacional em 1924 e é considerado um dos mais importantes da Europa em termos de arte rupestre. O destaque do trabalho está na riqueza do local, que preserva milhares de representações gráficas datadas desde o

Paleolítico Superior até a Idade do Bronze, incluindo figuras de animais, símbolos abstratos e silhuetas humanas.

Doutor em arquitetura e autor principal do estudo, Daniel Antón explicou ao **Correio** que o LiDAR (Light Detection and Ranging, ou Detecção de Luz e Distância, pela tradução livre) é "uma técnica de sensoriamento remoto que mede distâncias enviando pulsos de laser e registrando o tempo que eles levam para retornar após atingir uma superfície. Isso cria uma 'nuvem de pontos 3D' do ambiente, essencialmente um conjunto massivo de coordenadas de pontos (XYZ)". "Os scanners a laser terrestres utilizam esse mesmo princípio para produzir conjuntos de dados espaciais de grande escala e alta precisão", acrescentou Antón.

Segundo ele, "enquanto a varredura a laser terrestre (TLS) forneceu a precisão e o denso conjunto de dados espaciais necessários para capturar a geometria da caverna, o LiDAR portátil baseado em smartphone permitiu manobrar em áreas inacessíveis para equipamentos montados em tripés, o que geralmente é o caso em galerias de cavernas estreitas ou irregulares. A diferença entre os dois, portanto, está na escala e na precisão: o TLS oferece precisão milimétrica, enquanto os smartphones priorizam a acessibilidade.

Relevância

Sobre a importância do uso de modelos 3D para a arqueologia, Antón

comentou que, se não fossem por eles, documentar a caverna seria muito mais difícil, devido à complexidade e à fragilidade que apresenta. "Os modelos fornecem réplicas digitais precisas de espaços rupestres e painéis de arte rupestre. Eles permitem que os arqueólogos estudem padrões sem acesso físico repetido; apoiem a conservação, criando um registro digital permanente; e possibilitam análises de relações espaciais difíceis de serem visualizadas no local em que permanecem", disse Antón. Além disso, ele acrescenta que os modelos podem ser usados para educação imersiva e visitas virtuais a áreas restritas, expandindo o acesso público e protegendo o sítio arqueológico. (RL)

FUNCIONALISMO PÚBLICO/ Sensação de dever cumprido marcou a aplicação das provas para mais de 100 mil inscritos em Brasília, que registrou a menor taxa de abstenção do país: 30,8%



Aponte a câmera para o QR Code e assista ao vídeo com a avaliação dos candidatos sobre a prova do CNU 2025

MAIS UMA ETAPA VENCIDA NO CNU

» CARLOS SILVA
» JÉSSICA ANDRADE
Especial para o Correio

Mais de 100 mil inscritos no Concurso Público Nacional Unificado (CNU) 2025 em Brasília concluíram a prova com sucesso. Até o início da noite de ontem, apenas uma ocorrência grave havia sido registrada. Um candidato sofreu uma parada cardiorrespiratória e precisou ser levado ao Hospital de Base. Muitos avaliaram a prova como cansativa, mas elogiaram a organização do certame.

O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por volta das 15h para atender à ocorrência de parada cardiorrespiratória, com três carros e o resgate aéreo, no câmpus da UDF, na Asa Sul. Após cerca de 20 minutos de manobras de reanimação, o candidato voltou a apresentar sinais vitais, foi estabilizado e encaminhado de helicóptero ao Hospital de Base do DF. A unidade de saúde confirmou que o paciente deu entrada e recebeu atendimento médico. A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, informou que ele passa bem.

Entre os candidatos que concluíram a primeira etapa, de provas objetivas, o CNU voltou a simbolizar mais do que uma disputa por vagas. Ao fim da prova, o clima era de alívio, cansaço e, para muitos, de esperança. Alguns deixavam o local trocando impressões sobre o conteúdo das questões, enquanto outros preferiam o silêncio. Para quem encarou meses de estudo e correu a uma das mais de 3 mil vagas oferecidas pelo governo federal, o sentimento predominante era de missão cumprida. No DF, o percentual de abstenção foi de 30,8%, o menor do país.

“É o retrato de um Brasil que sonha com estabilidade, reconhecimento e oportunidade”, disse a engenheira florestal Maria Eduarda Curado Picorelli, 27 anos, ao se preparar para entrar na sala, na Asa Sul. “O CNU deste ano está mais organizado. A logística está mais clara, e as informações chegaram com antecedência. Isso faz muita diferença para quem está tentando um cargo público”, completou o engenheiro Gustavo Bomfim, 45 anos, que fez a prova na UDF; deixou o Rio de Janeiro e está há quatro meses em Brasília se preparando para a seleção.

A piauiense Giovana Jael Vieira da Silva Santana, 35 anos, chegou cedo ao local de prova, no câmpus do UniCeub na Asa Norte, local de prova que recebeu o maior número de inscritos em Brasília. Servidora pública e policial civil, ela sonha agora com um cargo na Esplanada dos Ministérios. Inscrita no Bloco 7, para o cargo de analista técnico de justiça e defesa, mira uma vaga no Ministério da Justiça. “Quem trabalha, estuda e cuida de casa sabe como é difícil equilibrar tudo, mas hoje é o dia da colheita”, disse, emocionada, enquanto aguardava a abertura dos portões. Outros candidatos não conseguiram

Mariana Campos/CB/D.A Press



A piauiense Giovana Santana veio a Brasília em busca de novas oportunidades

Keity Naiany/CB/DA Press



Adiman Oliveira, com o pé engessado: “Importante é vencer os objetivos”

chegar a tempo, e a organização foi rigorosa: os portões dos locais de prova foram fechados pontualmente às 12h30. Na entrada do UniCeub, cenas de desespero marcaram o fechamento. Alguns concorrentes chegaram a implorar para entrar, mas a fiscalização manteve o rigor do cronograma.

Entre os candidatos que não conseguiram entrar a tempo estava Pedro Henrique de Sousa, 27 anos, que chegou poucos minutos depois. Morador de Valparaíso, ele enfrentou dificuldades com o transporte público. “Saí cedo, mas o ônibus demorou muito na rodoviária, e não consegui chegar a tempo. Devia ter mais opções de transporte em um dia como esse”, lamentou. Era a primeira vez que ele tentava o CNU, inscrito no bloco

Próximos passos

Diferentemente da primeira edição, o CNU 2 terá duas fases. Os candidatos que forem aprovados nas provas objetivas aplicadas ontem farão a prova discursiva em 7 de dezembro. A imagem do cartão de respostas, das notas finais das provas objetivas e a convocação para a prova discursiva serão em 11 de novembro. Já o resultado definitivo da prova discursiva sairá em 18 de fevereiro de 2026. A primeira convocação para confirmação de interesse das pessoas classificadas está prevista para 20 de fevereiro e, em março, devem começar as convocações para nomeação.

9, para o cargo de técnico da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Mesmo frustrado, o candidato disse que pretende continuar estudando, para tentar novamente na próxima edição.

Confiança

O baiano Bruno Reis, 41 anos, veio de Salvador para fazer o CNU e não escondeu a confiança no resultado. “ Vim com muito esforço, muito sacrifício para estar aqui, então, só posso sair com vitória”, afirmou o concursado, que é militar e busca uma vaga na área de Justiça e Defesa. Mesmo experiente na rotina de disciplina e preparo, Bruno reconhece o desafio do conteúdo extenso da prova. “Zerar o edital é impossível, é muito grande, mas me preparei bastante”, contou.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Pedro Henrique saiu de casa duas horas antes, mas encontrou os portões fechados

Durante a preparação, Bruno se dedicou cerca de quatro horas por dia aos estudos, conciliando o tempo entre trabalho e revisão do material. Para ele, o ponto forte é justamente a bagagem profissional na área de segurança. “É o que eu faço há muito tempo, então, é uma parte que eu domino. A prova é ampla, mas o que deu para fazer, eu consegui fazer”, diz, confiante.

Mesmo com o pé engessado, Adiman de Sousa Oliveira participou do CNU neste domingo. Assistente social com 46 anos de experiência na área, chegou determinada ao local de prova, em Ceilândia. “O mercado está difícil. Agora é buscar uma vaga”, afirmou, com um sorriso que misturava cansaço e esperança. A fratura, segundo conta, ocorreu em julho, durante um passeio de bicicleta na Floresta Nacional de Brasília. “Agora que eu estou podendo pisar, mas o importante é vencer os objetivos”, completou.

Sobre a prova, Adiman foi direta ao avaliar a banca organizadora. “FGV não é coisa fácil. É preciso vir com muita tranquilidade, porque as questões são extensas. É cansativo, você sai da prova realmente esgotado”, avaliou. Apesar disso, ela se mostrou confiante no desempenho na área específica de serviço social. Com a sala adaptada para garantir acessibilidade, ela conseguiu fazer a prova sem grandes dificuldades. Ao final, entre alívio e expectativa, resumiu seu desejo de forma simples e sincera: “Descansar eu vou, sim. Mas o que eu espero mesmo é passar. Só preciso de uma vaga.”

Conhecida pelas questões com textos motivadores mais extensos, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), responsável pela aplicação da prova este ano, imprimiu sua marca no CNU 2025. Moradora de Ceilândia, Fernanda de Oliveira Silva, 40 anos, fez a prova no CEM 10 da região administrativa e ava-

liou a seleção como equilibrada, embora extensa. Técnica de enfermagem, ela concorre a uma vaga na área da saúde, com foco no Hospital das Forças Armadas (HFA). “A parte de conhecimentos básicos estava bem longa, um pouco cansativa, mas tudo dentro do que estava previsto no edital”, contou. Seguindo ela, os textos das questões exigiram atenção redobrada, especialmente nos trechos de interpretação.

Do lado de fora, familiares aguardavam com expectativa os concurretes que concluíam a prova. Apesar do sol forte e do cansaço, o clima era de otimismo. Muitos candidatos prometeram continuar na jornada, caso o resultado não venha desta vez. O professor Aerton Martins, 43 anos, demonstra tranquilidade e um leve sorriso de dever cumprido. Morador de Ceilândia Norte, ele concorreu a um cargo na área administrativa do Bloco 6, voltado ao setor de cinema e audiovisual. “A prova estava tranquila, mas é nesse tipo de tranquilidade que moram as pegadinhas”, observou. Mesmo experiente em concursos, o educador admite que o nervosismo sempre aparece na hora decisiva. “Se eu passar, vai ser motivo de muita alegria com minha esposa e minha família — com sorriso e oração, como tem que ser”, completou.

A gestão do tempo de prova foi um dos pontos cruciais. “Eram questões muito longas, com enunciados enormes. Em algumas, a gente perdia mais tempo lendo do que respondendo”, contou Alessandra Soares, 27 anos, cuidadora, logo após sair da prova, no UniCeub. A percepção é compartilhada por Nathalia Mattos, 33 anos, militar da Força Aérea, que também sentiu o impacto da extensão das perguntas. “As questões estavam bem elaboradas, mas muito grandes. Acho que o principal desafio foi administrar o tempo”, disse.

Comerciantes reclamam

Enquanto a expectativa tomava conta dos candidatos, um outro grupo observava o movimento com apreensão e frustração: os comerciantes e vendedores ambulantes que montaram ponto em frente aos locais de prova. Ao **Correio**, eles relataram que, diferentemente do que ocorre em grandes vestibulares e concursos tradicionais, as vendas ficaram significativamente abaixo do esperado. O motivo, segundo os próprios vendedores, foi o horário de prova — que teve abertura dos portões às 11h30 e começou às 13h.

A comerciante Irassi Vieira de Carvalho, 60 anos, contabilizou o prejuízo do dia, após a realização do CNU na Asa Norte. Conhecida entre os concurretes da região, ela monta sua barraca de marmitas e refrigerantes sempre que há grandes seleções. “Eu venho em todo concurso grande. No ano passado foi bom, vendi tudo. Mas, este ano, não prestou”, desabafou, enquanto

Mariana Campos/CB/D.A Press



Comerciante Irassi Mendes: horário da prova atrapalhou

guardava as panelas quase intactas. Irassi explica que o movimento foi fraco porque os portões abriram mais cedo e fecharam rapidamente, reduzindo o tempo de permanência do público nas imediações. “Abriram 11h30 e fecharam 12h30. Ninguém comeu, o pessoal já veio ‘almoçado’”, contou. Segundo ela, o faturamento

Mariana Campos/CB/D.A Press



Ermi Miranda estimou prejuízo de 20 a 25% nas vendas

caiu cerca de 80% em relação ao último grande concurso realizado na cidade. “Eu vim de marmita, acredita? Mas não vendi quase nada. Foi um horário muito ruim”, lamentou, frustrada.

Apesar do prejuízo, a comerciante mantém o bom humor. Disse que, talvez, volte em outras edições, mas com uma estratégia

diferente. “De repente eu até venho, mas não faço mais estande grande de comida como fiz desta vez. Faço só um pouco, para não sobrar”, afirmou.

A mesma queixa veio de Ermi Miranda, 62 anos, que vendia canetas, ágarus e doces variados. Ele, no entanto, encerrou a situação com otimismo. “A cada ano que passa,



As questões estavam bem elaboradas, mas muito grandes. Acho que o principal desafio foi administrar o tempo”

Nathalia Mattos, militar da Força Aérea

as vendas estão diminuindo. Temos que ir pulando de concurso em concurso. O fato de o concurso não ser o dia todo afetou a todos. Perdi entre 30% e 35% de vendas. Mas temos que vir de qualquer jeito. Para vender tem que estar na rua”, reforça.

Participaram da cobertura Aline Gouveia, Giovanna Sfalzin, Junio Silva, Keity Naiany, Khalil Santos, Luiz Felipe Alves, Mariana Campos e Raphaela Peixoto.



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A longevidade dos palcos

Restaurei as energias no último fim de semana. Reservei um tempo para mergulhar nas águas salgadas da piscina do clube e mais um tantinho para me dedicar a uma visita que há muito tinha ficado de fora da rotina: ao teatro. Assistir a Vera Holtz nos palcos trouxe de volta um pouco de força que há tempos

não experimentava.

Adoro cinema e shows ao ar livre ou em grandes auditórios, mas o teatro imprime uma potência especial a cada espetáculo. Já na abertura lembrei a peça *Simplesmente eu, Clarice*, também um monólogo, em que Beth Goulart interpreta lindamente a escritora ucraniana naturalizada brasileira. Figurino belíssimo, delicado e marcante, que replica com precisão todas as nuances da cronista em que todos nós, que seguimos o ofício, nos inspiramos de alguma forma.

“É curioso como não sei dizer quem sou. Quer dizer, sei-o bem, mas não

posso dizer. Sobretudo tenho medo de dizer, porque no momento em que tento falar não só não exprimo o que sinto como o que sinto se transforma lentamente no que eu digo”, escreveu Clarice em *Perto do Coração Selvagem*, um dos inúmeros clássicos de sua obra.

Curioso que a peça interpretada por Vera neste início do mês de outubro, em Brasília, tenha tratado de um tema que se entranha nas obras de Clarice: a existência humana. É claro que a relação vem de um esforço e de uma sensação vivida por mim mesma e que o leitor talvez não consiga alcançar, ou

porque não assisti aos espetáculos, ou simplesmente porque discorda do meu ponto de vista.

Entender o que se passa na mente do outro é, de fato, um desafio. E explicar esse fenômeno é, em parte, o objetivo da peça *Ficções*, estrelada por Vera Holtz. Em mais uma temporada em Brasília, a atriz trouxe seu talento para dar vida ao monólogo inspirado no livro *Sapiens — Uma breve história da humanidade*, do escritor israelense Yuval Noah Harari. O best-seller mergulha na capacidade do ser humano de criar ficções coletivas e Vera nos leva pela mão nessa caminhada.

Narradora, personagem, cantora, espectadora. Ela passeia por um universo de interpretações que cativa e diverte.

Cada momento ali naquela sala me tocou de alguma forma. A espera pelo início, os anúncios das regras e combinados com a produção do espetáculo, o senso de respeito por uma obra que, por ser única a cada encenação, é também viva. Senti que o teatro me convidou a visitá-lo com mais regularidade, como deveria ser com todos. Aplauso sobre aplauso, nos reinventamos e nos tornamos parte do palco que respira e atravessa séculos.

METANOL

Hungria celebra alta hospitalar

DF segue com dois casos suspeitos de intoxicação por metanol aguardando resultado de exames. Enquanto isso, Secretaria de Saúde recebe antídoto para tratar pacientes e aperta a fiscalização em distribuidoras de bebidas e bares

» ISABELA BERROGAIN
» MILA FERREIRA

Depois de quatro dias internados, o rapper Gustavo da Hungria Neves, o Hungria, recebeu alta hospitalar no fim da tarde de domingo. Segundo boletim médico, ele apresentou “excelente evolução clínica” e, por isso, foi liberado. Mas, mesmo em casa, o cantor precisará seguir cuidados clínicos e fazer reavaliação médica ambulatorial. Já o paciente da rede pública, de 47 anos, não apresentou melhoras do quadro de AVC que sofreu. Ele deu entrada na UPA de Brazlândia com sintomas suspeitos de intoxicação por metanol, foi transferido para a UTI do Hospital Regional de Santa Maria e, de lá, para o Hospital de Base.

Neste domingo, a Secretaria de Saúde e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF) divulgaram nota informando que o caso segue em investigação. Quanto ao estado de saúde dele, “não há evolução clínica no quadro do paciente, que segue internado e sendo acompanhado pela equipe multidisciplinar especializada do Hospital de Base do Distrito Federal (HB-DF), unidade referência em Neurologia e Neurocirurgia”.

Gratidão

Nas redes sociais, Hungria comemorou a alta com uma postagem de agradecimento à equipe médica do Hospital DF Star, aos fãs, amigos e família. “Primeiramente, agradeço a Deus por mais uma oportunidade de celebrar a

vida. Sou grato a toda a equipe do Hospital DF Star e, em especial, ao doutor Leandro Machado, que cuidou com dedicação da minha recuperação”, escreveu Hungria. “Meu muito obrigado também a todos os fãs, amigos e familiares que, com orações, carinho e mensagens, tornaram esse momento mais leve e cheio de força. Hoje é um dia de vitória e gratidão”, comemorou.

O Distrito Federal está entre as cinco primeiras unidades da federação a receber o antídoto para tratar vítimas de intoxicação por metanol, como o que os médicos receitaram para o cantor. O Ministério da Saúde atendeu ao pedido da Secretaria de Saúde e entregou 90 ampolas no sábado. A distribuição está sendo feita conforme demanda.

A Secretaria de Saúde informou que o governo, por meio dos órgãos competentes, tem monitorado continuamente os casos suspeitos e realizado reuniões diárias para definição oportuna das ações de vigilância. Até ontem, o DF continuava com apenas dois casos suspeitos.

Operação metanol

Enquanto isso, a Vigilância Sanitária, a Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística (DF Legal) e a Polícia Militar intensificam a fiscalização de distribuidoras de bebidas e bares do Distrito Federal desde que Hungria apresentou sintomas de intoxicação por metanol. Até o fechamento desta edição, o DF Legal não tinha fechado o balanço das operações.

Na noite de sábado e madrugada de domingo, as equipes fiscali-

Redes sociais



Hungria faz post no Instagram e agradece equipe do hospital

zaram 49 estabelecimentos em Sobradinho I e II; interditaram três deles e autuaram outros sete. Entre os comércios lacrados pela vigilância, uma distribuidora da quadra 17 e um bar no Setor de Mansões de Sobradinho II vendiam bebidas sem rótulo, que tinham procedência desconhecida ou duvidosa. Nos locais, também foram encontradas garrafas com raízes se formando no interior dos próprios recipientes.

Na noite da sexta, a PMDF desmantelou um laboratório de falsi-

cação de bebidas, localizado em Sobradinho dos Melos, no Núcleo Rural do Paranoá. O local foi descoberto pelos policiais após fiscais da Vigilância Sanitária notarem adulterações no lacre de bebidas vendidas por uma distribuidora localizada na quadra 3 da Fazendinha, no Itapoã. Na nota fiscal da mercadoria, o endereço do fornecedor direcionava ao espaço utilizado para a adulteração.

Ao chegar ao laboratório, os militares encontraram um local espe-

cializado para a falsificação de destilados, com capacidade para realizar várias etapas do processo, como produção, envase, rotulagem e embalagem. Durante a ação, os policiais apreenderam diversas caixas de garrafas vazias, rótulos de bebidas alcoólicas, tampas, maquinário e produtos químicos.

Ainda na região, um esquema ilegal de falsificação e adulteração de bebidas foi descoberto em Capoeira do Bálsamo, no Paranoá, na última quinta-feira. Um

Onde pedir ajuda?

Em caso suspeito de intoxicação por metanol, a pessoa deve ligar imediatamente para o CIATox por meio dos telefones 9 9288-9358 e 0800 644 6774 para orientações do manejo clínico. Já os profissionais de saúde são obrigados a notificar o CIEVS-DF com preenchimento e envio da ficha de intoxicação exógena do SINAN para o e-mail notificadf@saude.df.gov.br.

homem de 53 anos foi preso após ser flagrado produzindo e revendendo garrafas adulteradas com substâncias de baixo custo. Cada unidade era comercializada por cerca de R\$ 30.

As autoridades receberam denúncias sobre a prática criminosa e, no imóvel do suspeito, encontraram garrafas vazias, tampas, selos de lacre e diversos recipientes já preenchidos com líquidos semelhantes a bebidas alcoólicas. Durante interrogatório, o homem confessou que misturava produtos baratos com marcas conhecidas para revender no comércio local.

Segundo a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), as ações de fiscalização seguirão um cronograma intensificado nos próximos dias, alcançando diversas regiões administrativas, como Ceilândia, Vicente Pires, Sobradinho, São Sebastião, Planaltina e Santa Maria.

Arquivo Pessoal



Elina Chagas, psicóloga e intelectual, inspirou gerações de estudantes no DF

LUTO

Psicóloga Enila Chagas deixa legado de força

» GIOVANNA SFALCIN

Enila Chagas, psicóloga, intelectual e viúva do jornalista e cientista político Carlos Chagas, morreu aos 87 anos, em Brasília. Há alguns anos, ela enfrentava o diagnóstico de demência. Reconhecida por sua atuação na psicologia, especialmente na linha da Gestalt, foi mestra e formadora de gerações de profissionais em Brasília. O velório será hoje, das 13h às 15h, na Capela 3 do Campo da Esperança, na Asa Sul. A despedida será aberta a todos que desejarem prestar homenagem à psicóloga.

Durante décadas, atendeu em consultório e coordenou grupos de

formação, deixando sua marca não apenas na vida de pacientes, mas também na de jovens psicólogos que encontraram em seu exemplo um caminho de dedicação e sensibilidade. Próxima de completar 88 anos, aniversário que compartilhava com a filha, Helena Chagas, no dia 13 de outubro, Enila partiu serenamente, no sábado, cercada pela família.

A filha Helena Chagas, em publicação nas redes sociais, destacou a força da mãe como um pilar em sua vida. “A minha mãe me dizia que eu matava um elefante. Lembro particularmente do dia em que ela falou isso quando eu fraquejava diante do primeiro

diagnóstico de câncer de mama, aos 32 anos. Ganhei dela a força para superar essa e muitas outras dificuldades que a vida trouxe, antes e depois”, escreveu.

Ela ainda conta sobre a doçura que marcou os últimos anos da mãe, mesmo após o avanço da demência. Segundo Helena, Enila manteve sempre o afeto e o reconhecimento dos familiares, transformando a fase difícil da doença em um período de leveza e ternura. “Ela passou os últimos anos feliz, em paz com a vida, cercada de amor. Foi embora tranquila, como viveu. Foi se encontrar com o meu pai, que faleceu há oito anos.”

Intelectual apaixonada pela

leitura, Enila cultivava a curiosidade e a energia de quem acreditava no conhecimento como forma de vida. Mãe de duas filhas, Helena e Cláudia, teve quatro netos — Ana, Carlos, Tomás e Elisa — e três bisnetos, Raul, Eloísa e Maria Fernanda, com quem dividiu momentos de afeto, viagens e intensa convivência.

Para a família e amigos, Enila foi mais do que mãe, avó e companheira, foi sustentáculo, conselheira e presença constante. “Ela era um apoio para muita gente, dentro e fora da família. Muito querida, deixou um exemplo de vida plena e generosa”, disse Helena ao **Correio**.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 5/10/2025

» Campo da Esperança

Hariston Moura Marreiros, 50 anos
Adolfo Fernandes de Souza, 83 anos
Bras Barbosa Coelho, 63 anos
Cimar Barbosa, 80 anos
Maria da Conceição Fernandes (cinzas), 83 anos
Eli de Souza, 78 anos

Eliana de Andrade Santos, 51 anos
Geraldo da Mota Bastos, 69 anos
Jesumar Teixeira, 58 anos
Maria Linde Barbosa Silva, 88 anos
Pedro Gonçalo, 64 anos
Raimundo Leite de Oliveira, 70 anos
Rejane Souza Sérgio, 56 anos
Themistocles Martins de Souza e Rocha, 86 anos

» Taguatinga

Diego Valdivino da Silva, 32 anos
Francisco Alves Figueiredo, 10 anos
Jamilda Waldomira Teixeira, 89 anos
João Batista da Silva, 72 anos
José Ferreira de Matos, 73 anos
Maria Eurides de Oliveira de Figueiredo, 68 anos
Sesostre Martins Arruda, 91 anos

Waldir Alves Ribeiro, 83 anos
Wisler Soares Marques, 43 anos

» Gama

Jucara de Sousa Silva, 48 anos
Paulino Venâncio Da Silva, 74 anos

» Planaltina

Maridalva Rita de Oliveira, 58 anos

» Sobradinho

Aury Moura Silva, 98 anos
Francisca da Silva Sousa, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Altino Rosa Rodrigues, 58 anos
Sérgio Adriano Conserva de Paulo, 53 anos
Josué Leopoldino Menezes, 22 anos
Elca de Castro e Melo, 86 anos (cremação)



Eu tenho orgulho da minha cor/Do meu cabelo e do meu nariz/
Sou assim e sou feliz/Índio, caboclo, caçuso, crioulo!/Sou brasileiro!

Criolo

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Mercado ilegal de álcool provoca prejuízo de R\$ 28 bilhões por ano

Do volume de bebidas destiladas, 28% são de bebidas ilegais que são objetos de crimes como sonegação fiscal, contrabando/descaminho, falsificação e produção sem registro. O mais prejudicial, tanto ao setor produtivo quanto aos consumidores, é a falsificação. Estima-se que a cada cinco garrafas de uísque ou de vodca, uma seja potencialmente falsa. E, no cenário geral, o mercado ilegal de álcool no Brasil impõe um custo alto à economia e à saúde pública de R\$ 28 bilhões. Esse montante, para efeito de comparação, é superior aos gastos federais com segurança pública e equivalente a 12% de todo o orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS) no mesmo ano. Os dados são do estudo da Euromonitor International para a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD).



Caio Gomez/CB

Discrepância de preços

Os dois principais métodos de falsificação, comumente encontrados no mercado, são o "refil" de garrafas de marcas reconhecidas utilizando produtos de baixo custo ou a falsificação a partir do uso de álcool impróprio para consumo humano, colocando em risco a saúde dos consumidores. A discrepância de preços é o principal atrativo. Durante o estudo, identificou-se que produtos falsificados são, em média, 35% mais baratos, e em marketplaces online, a diferença do uísque falsificado para o original chega a até 48%.

Reprodução/YouTube



Avanço do crime organizado

A falsificação acontece, principalmente, porque o crime organizado está cada vez mais estruturado, controlando etapas que vão desde a coleta de garrafas até a impressão de rótulos sofisticados. "A alta carga tributária do setor de destilados e a impunidade estão entre os principais fatores que estimulam o comércio ilícito", alerta Eduardo Cidade, presidente da ABBD.

Espectáculo com efeitos especiais encanta duas mil pessoas no lançamento de Centro Cultural do Sesc

Com tema "O Futuro é Hoje", um grande evento gratuito foi realizado no fim de semana, para apresentação do projeto conceitual e arquitetônico do novo Centro Cultural do Sesc. A primeira unidade totalmente dedicada à arte, cultura e tecnologia será na 511 Norte. Hamilton de Holanda, Criolo e Clarice Falcão foram algumas das atrações do evento. A festa reuniu mais de

2 mil pessoas e teve projeção mapeada assinada por Batman Zavarese. O investimento será de R\$ 150 milhões para tornar o espaço um centro cultural.

Divulgação/Vagner Carvalho - Sesc/df



Divulgação/Vagner Carvalho



Referência internacional

A previsão de inauguração é setembro de 2028. A curadoria está sendo de Antonio Lessa, superintendente da Fundação Bienal de São Paulo. O novo espaço na capital federal tem a meta de ser referência internacional. "Esse é um centro cultural para todo o DF, para o Brasil. Encontramos esse espaço na Asa Norte que vai trazer os moradores de todas as regiões da saída norte do Plano, como Sobradinho e Planaltina", destacou o diretor regional do Sesc, Valcídes de Araújo. O evento teve a presença do presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, na foto com o coordenador de cultura do Sesc Leonardo Hernandes e equipe.

Promotora de Defesa da Saúde pede protocolo de atendimento ao GDF

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, por meio da Primeira Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, requisitou à Secretaria de Saúde, no prazo de cinco dias, informações preliminares acerca das providências adotadas sobre a situação na capital federal. Pediu a elaboração de protocolo de assistência e de fluxo de atendimento nas unidades de urgência e emergência do Distrito Federal (Prontos-Socorros, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades Básicas de Saúde e SAMU), quanto a eventuais casos suspeitos de intoxicação por metanol, associados à ingestão de bebidas alcoólicas adulteradas. Hoje o MP deve anunciar mais providências para mitigar riscos à saúde pública.

Dia das Crianças: comércio projeta crescimento de até 10%

Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF sobre intenção de compras e expectativas de vendas para o Dia das Crianças aponta que a maioria dos consumidores do Distrito Federal (66,2%) tem a intenção de apresentar neste ano. Além disso, o ticket declarado pelos clientes, valor médio que pretendem investir nas compras, subiu para R\$ 232,67, um aumento de 9,8% em relação a 2024 (R\$ 211,90). A expectativa média de crescimento das vendas para 2025 é de 10%.

Tendência de menor otimismo Cenário de cautela

Do lado do comércio, o estudo mostra comportamento misto: 53,6% dos lojistas acreditam que as vendas serão maiores do que as do ano passado; 24% projetam vendas menores e 22,4% esperam um desempenho similar. Observa-se uma tendência de menor otimismo desde 2022 na série histórica de expectativas. Entre os que esperam queda, 84,3% indicam a crise econômica como principal causa.

"Os dados mostram um cenário de cautela, que acreditamos estar ligado aos altos juros, ao nível de inadimplência das famílias e dificuldades de acesso ao crédito. Ainda assim, a pesquisa indica espaço para crescimento de até 10% nas vendas, impulsionado pela disposição da maioria dos consumidores em comprar presentes e pelo aumento do ticket médio, o que demonstra a relevância do Dia das Crianças para o comércio local", avalia o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

ARTE

Cerrado inspira o Festival Curicaca

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Leopoldo Nóbrega, famoso pelas esculturas do Galo da Madrugada de Recife, compartilhou seus conhecimentos na produção com material reciclado

» LUIZ FELLIPE ALVES

Às vésperas do Festival Curicaca, em Brasília, e da COP30, em Belém, o artista plástico Leopoldo Nóbrega, famoso pelas esculturas do bloco de Carnaval Galo da Madrugada de Recife, compartilhou seus conhecimentos com o Instituto Mulheres Criativas, da Estrutural. Segundo o próprio artista, "a experiência de cocriação artística representa o empoderamento feminino e a força da reinvenção com materiais reciclados". Este projeto é uma iniciativa coletiva do Instituto Mulheres Criativas, Instituto Leopoldo Rodrigues com o projeto Elas no Poder.

A construção cooperativa da mandala em formato de flor inspirada no Cerrado, terá, ao todo, dois dias de produção. A previsão para o término da montagem da escultura com 100 partes é hoje. A obra é construída com materiais como lonas e CDs que seriam descartados. Leopoldo explica o que motivou a escolha do material. "Estamos replicando a experiência do Galo da Madrugada, onde fazemos esculturas gigantes com materiais descartados. Estamos ressignificando esse descarte para promover empoderamento e visibilidade para essas mulheres", disse.

A obra integra as ações da COP30 e será exposta nesta terça e quarta-feira no Festival Curicaca, em Brasília.



Com diversas cores e cerca de 100 partes, a mandala em formato de flor será exposta no Festival Curicaca



Leopoldo Nóbrega, artista plástico de Pernambuco, homenageou o Cerrado nesta obra criada com o Instituto

lia. Para Rodrigues, essa é uma oportunidade única para levar a força feminina do DF para o mundo. "São diversas linguagens em prol de um único objetivo: o empoderamento feminino. Mostrar o trabalho das mulheres para outros locais, para inspirar. É uma honra fazer parte desse momento", acrescentou.

A presidente do Instituto Mulheres Criativas, Luciene Alves dos Santos, criou o projeto em 2017 para acolher e capacitar profissionalmente vítimas de violência doméstica. No espaço, cursos de artesanato e culinária são oferecidos para moradoras da região. Luciene define como uma tentativa de amenizar o sofrimento e oferecer um futuro digno. "A gente oferta qualificação profissional e capacitação para essas mulheres, por meio de artesanatos, confecção de pães, biscoitos, bolos e doces como fonte de renda. Ao final da capacitação, elas recebem um certificado e muitas conseguem trabalho depois", disse.

Sobre a cooperação com Leopoldo Rodrigues, a presidente do Instituto afirma que é um momento enriquecedor para todas as participantes. "Ele traz uma nova oportunidade de expandir a nossa atuação, abrangendo novas técnicas e aperfeiçoando o nosso trabalho", comentou. "Nos sentimos valorizadas de termos sido escolhidas entre tantos institutos e ONGs no Distrito Federal", acrescentou.

Com as mãos sujas de tintas e um sorriso no rosto, Luciene relatou a felicidade de participar de grandes eventos como a COP30. "O sentimento é de gratidão. Esperamos fortalecer esse trabalho. É mais um passo de grandiosidade que o Instituto alcança ao estar num espaço tão legal como esse", comemorou.

Ela também agradece o apoio que seu instituto recebeu. "Apenas como instituto, nós não teríamos como ir sozinhas. Quando damos as mãos e temos apoios de um grande artista como o Leopoldo e de outras iniciativas, é uma grande realização nossa", finalizou.

Consumidor Direito + Grita

Passou mal com a comida de algum lugar? Confira o que fazer e como buscar ajuda. Nesses casos, o Código de Defesa do Consumidor assegura indenização por prejuízos financeiros e morais

Cuidado com a intoxicação alimentar

» LAÍZA RIBEIRO*

Nada melhor do que aproveitar um dia de folga e sair para comer algo diferente, experimentar a comida de um restaurante novo ou apenas matar aquela vontade de um fast food. Porém, esses momentos de lazer são arruinados quando uma intoxicação alimentar se torna a vilã do dia. Comidas de procedência duvidosa, ambientes pouco higiênicos, armazenamento inadequado ou falta de tratamento no alimento são fatores que aumentam o risco de problemas na saúde do consumidor.

A enfermeira Raíza Clara, de 26 anos, passou por um grande susto após consumir um alimento em más condições. Ela conta que havia saído para comer um hambúrguer e aproveitou para experimentar a comida de uma lanchonete que ainda não conhecia. “Comi o hambúrguer normalmente, não tinha gosto nem cheiro estranhos e a aparência estava bem agradável. Depois que terminei o lanche, fui para casa e segui com minha rotina. Mas, por volta das 23h, comecei a passar muito mal, sentindo dores fortes no estômago”, relembra. Raíza relata que, além das dores, teve diarreia e vômito. “Pensei até que era dor de apendicite. Meu pai me levou às pressas ao hospital e, chegando lá, descobri que era uma intoxicação alimentar por salmonella.”

A ingestão de alimentos impróprios para consumo também causou momentos de pânico no estudante Luiz Francisco, 20. Após um jogo de basquete, Luiz e três amigos decidiram sair para comer em uma lanchonete. Ele conta que a comida estava gostosa e que os preços eram bons. Porém, no dia seguinte, ele começou a se sentir muito mal, com calafrios, febre, dores e diarreia. “Fiquei com medo de dormir, achando que ia morrer. Estava delirando e com uma febre de 39 graus, além de estar pálido e sem forças”, relatou. Os amigos do jovem comentaram com ele que também passaram mal após comer o lanche.

Luiz relembrou que a recuperação foi difícil e demorada. “Levei dois meses até meu corpo regularizar o intestino, a hidratação. Como eu era atleta, ficou muito puxado. Foram dois meses me recuperando lentamente até melhorar por completo”, relembra.

Atendimento

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) alerta que o paciente deve procurar a unidade de saúde mais próxi-



G O M E Z

ma de casa ao sentir sintomas como diarreia, dor abdominal, cólica, náuseas, vômitos e tonturas. “Para prevenir a intoxicação alimentar, é importante ter cuidado com a seleção e armazenamento dos alimentos, atenção à forma de embalá-los em bolsas térmicas, evitar a aquisição de comida em comércio irregular, bem como o consumo de alimentos preparados e mantidos em temperatura ambiente”, recomenda a pasta.

Os procedimentos médicos dependem dos sintomas do paciente, mas a hidratação é fundamental para o quadro de diarreia. Outros sintomas são tratados com medicamentos específicos. Após a normalização do quadro dos pacientes, a recomendação é que eles se mantenham hidratados, bebendo água, soros de hidratação e sucos para repor o que foi perdido com a diarreia e o vômito, alimentação de fácil digestão e bastante repouso.

Segundo a secretaria, foram notificados 55 casos de intoxicação por alimentos no DF nos últimos dois anos. De janeiro a julho de 2025, foram 10 registros, mas apenas um caso confirmado. A pasta reforça que o tempo de notificação é essencial para o sucesso da investigação. Os restaurantes inspecionados em casos de suspeitos são orientados, intimados ou autuados conforme questões identificadas no momento da inspeção sanitária.

Direitos

A advogada Tays Cavalcante explica que o consumidor que sofre intoxicação alimentar em um restaurante tem direito a reparação integral dos danos, inclusive, o ressarcimento dos danos materiais, como contas médicas e remédios, além de compensação por danos morais. “Tanto a legislação, art. 927 do Código Civil, co-

mo o Código de Defesa do Consumidor (CDC), no seu art. 6º, VI, asseguram ao consumidor a reparação integral. Ou seja, tanto os prejuízos financeiros — materiais — quanto o abalo psicológico e físico — morais — podem ser indenizados.”

Para buscar a indenização, o afetado deve acionar o Procon ou ingressar com uma ação judicial, apresentar provas — notas fiscais, atestados médicos, exames e testemunhas. O consumidor tem até 5 anos para entrar com uma ação de reparação de danos, a partir da data do incidente.

Deveres

Estabelecimentos comerciais e restaurantes precisam seguir normas sanitárias e administrativas para funcionar regularmente. Isso inclui o armazenamento correto dos alimentos, higienização dos utensílios e dos colaboradores, controle

Denuncie

- » Por meio do telefone da equipe de plantão da Vigilância Epidemiológica: (61) 99221-9439 (CIEVS/DF);
- » Pelo e-mail: notificad@saude.df.gov.br;
- » Pelo Participe DF: <https://www.participe.df.gov.br/>;
- » Ou pelo 162 — Central de Atendimento da Ouvidoria do DF.

Cartilha

Restaurantes e estabelecimentos que manipulam alimentos devem seguir a legislação vigente, RDC 216/2004 e IN 16/2017, referente a boas práticas de alimentação. A cartilha de orientações está disponível em PDF no site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa): www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/alimentos/manuais-guias-e-orientacoes/cartilha-boas-praticas-para-servicos-de-alimentacao.pdf/view

de pragas e a verificação constante da validade e procedência dos produtos, fatores essenciais para a regularidade do estabelecimento. “Quando um restaurante não cumpre essas obrigações, coloca em risco o consumidor e a saúde pública, com graves consequências legais. O ordenamento jurídico, no art. 7º, IX, da Lei 8.137/90, prevê pena de dois a cinco anos para quem vender ou manter em depósito mercadorias em condições impróprias ao consumo”, explica a advogada Giovanna Guerra.

Responsáveis por restaurantes que servem comida fora das normas sanitárias podem ser punidos com detenção de três meses a um ano. Além disso, Giovanna ressalta que deixar de comunicar que um produto é nocivo também configura crime. “Mesmo que a nocividade do produto tenha sido descoberta após a venda, é necessário comunicar o fato às autoridades, sob a pena de incorrer no crime de omissão de comunicação.”

Até o fechamento desta edição, a Vigilância Sanitária não havia se pronunciado sobre o assunto.

*Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

» LOCAÇÃO FURTO E PREJUÍZO

Francisca Brito, 45 anos, conta que alugou um carro na Localiza, em uma modalidade específica para quem trabalha como motorista de aplicativo, já que atua nessa área. Após algumas semanas de aluguel, ela teve o carro arrombado. Os ladrões levaram alguns itens do veículo (som e estepe) e danificaram partes como vidros e fechadura. Ao entrar em contato com a empresa, notificaram que a motorista teria que pagar um valor muito alto para os reparos, acima do preço comum dos itens a serem consertados. “Eles falaram que, para substituir o carro, eu tinha que pagar um valor absurdo dos itens. Um som que vale R\$ 150, tive que pagar R\$ 700, por exemplo. Também não me deixaram contratar o chaveiro por fora. Então, um serviço que sairia por R\$ 200, tive que pagar quase R\$ 1 mil”, relata. Francisca afirma que foram cobrados R\$ 3 mil pelos reparos, para substituir o carro. Ela optou por devolver o veículo e está com a dívida pendente com a empresa, pois não conseguiu negociar o valor.



Resposta da empresa:

“A companhia esclarece que todas as locações seguem um contrato padrão, que prevê responsabilidades em caso de danos por furto ou roubo, variáveis conforme o modelo e a cobertura escolhidos pelo cliente.”

Resposta da consumidora:

“Eles me cobraram valores absurdos e, se eu não pagasse, não substituíam o carro. Optei por devolver o veículo e, mesmo assim, debitaram o valor do cartão da minha mãe. Ainda estou devendo, e eles me cobram direto.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

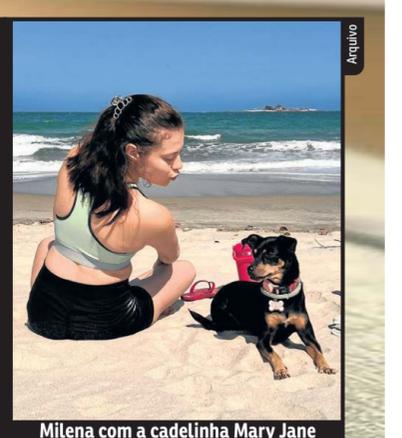
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



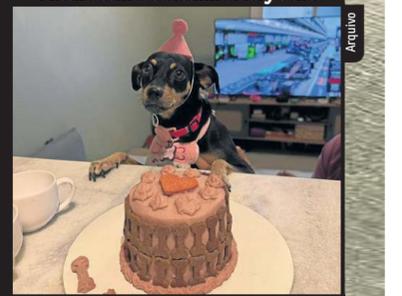
Tutora Júlia Rodrigues



Milena com a cadelinha Mary Jane



Fabiana com o cachorro Theodore



Mary Jane

Perfis espalham carinho e amizade

Nas redes sociais, tutores de animais de estimação formam redes de contatos em que trocam experiências e até ajudam a superar dificuldades

» MARINANA SARAIVA

Amor sempre encontrou caminhos inesperados. Antes, bastava um passeio pela praça para que dois cachorros se encarassem e, dali, surgisse uma amizade. Hoje, esses encontros ultrapassaram os parques e chegaram ao universo virtual. Na era dos aplicativos e das redes sociais, não são apenas os humanos que buscam companhia: os animais de estimação também passaram a “dar match” em perfis criados especialmente para eles.

Essas páginas digitais funcionam como pontes invisíveis, capazes de aproximar desconhecidos que compartilham a mesma sensibilidade diante do olhar de um cachorro ou do ronronar de um gato. São laços que nascem da pureza dos bichos, mas que reverberam no íntimo humano, lembrando-nos, todos os dias, de que não estamos sozinhos.

No Distrito Federal, os números mostram a dimensão dessa paixão: são cerca de 837 mil animais de estimação vivendo em 679,7 mil lares — o equivalente a 55% dos domicílios. Os cães lideram a presença nos lares brasilienses, com 45,8%, seguidos pelos gatos, com 11,1%. Os dados são do Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPE-DF) e da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA).

Laços pela tela

Julia Rodrigues, 29 anos, é a tutora de Pérola, uma Golden Retriever de 2 anos, e Kali, uma Border Collie de 1. Para elas, criou o perfil @perolaekali, que já soma quase 3 mil seguidores. A página começou como um álbum de recordações, mas acabou se transformando em ponto de encontro com outros apaixonados por pets.

“No início era só para registrar momentos, mas logo as pessoas começaram a acompanhar a rotina delas”, conta. “Hoje, vejo o perfil como um hobby que carrega responsabilidade. Compartilho alimentação, treinos e cuidados diários, e sei que isso influencia quem acompanha.”

Segundo Júlia, a experiência ultrapassa curtidas: “Criamos amizades com tutores de vários lugares. As interações são muito positivas, e os vídeos de alimentação natural ou os momentos fofos são os que mais engajam. Mas, acima de tudo, é uma forma de espalhar carinho.”

Ela lembra, rindo, das conexões inusitadas: “Tem dois goldens que vieram do mesmo canil da Pérola. A gente brinca que eles são primos distantes, mas que se acompanham pelas redes.” Para Júlia, o perfil das cadelinhas é um verdadeiro refúgio: “Recebo mensagens de pessoas dizendo que os posts ajudam no humor do dia. É incrível ver como um animal consegue criar laços até pela tela.”



Bruna e Matheus com Maya, Romey juju e o Bili

Risadas e travessuras

A cadelinha Mary Jane, de 3 anos, também ganhou sua própria página: o perfil @mary.janeff, criado pela tutora Milena Fischer, 24. “Ela é muito engraçada, e eu queria mostrar isso para o mundo”, conta.

Entre os vídeos de brincadeiras, roupinhas e momentos de dondoca, Mary Jane também conquista seguidores com suas travessuras: “Ela revirou o lixo, espalhou no sofá e depois ficou com a cara mais inocente do mundo. Choveram comentários defendendo a ‘meliante’”, diverte-se Milena.

Para além do humor, o perfil virou espaço de conexão. “Conheci pessoas maravilhosas por meio dela. O mais bonito é que nem os animais sabem, mas eles nos conectam com gente do bem. Já me reconheceram na rua por causa dela, e isso é muito curioso. Tudo começou como brincadeira, mas hoje, sei que é um espaço que ajuda até a falar de adoção. Mary foi abandonada, e sempre reforço: não compre, adote.”

Superação e esperança

Entre os perfis, alguns contam histórias de luta. É o caso de Bili, o cãozinho sem patinhas que conquistou quase cinco mil seguidores no Instagram (@meupequenobili) e oito mil no TikTok. Resgatado de um canil clandestino, ele nasceu com deformações nos joelhos e encontrou no amor de Bruna Rayane, 34, e Matheus Alvarenga, 34, uma nova chance de vida.

“Criamos o perfil para mostrar que ele estava sendo cuidado e amado, mas logo virou uma rede de apoio”, relata Bruna. Após cirurgias e fisioterapia, Bili hoje se locomove com a ajuda de uma cadeirinha. “Ele é um guerreiro e inspira muita gente. Recebemos mensagens todos os dias de pessoas que querem saber como ele está. Isso criou um elo ainda mais forte entre nós e ele. Cada detalhe do dia virou oportunidade de registro e de aprendizado. Bili nos ensina o que é amor verdadeiro, sem esperar nada em troca.”

Comunidade de afeto

Para Fabiana Veríssimo, 27, o perfil @theodoreverissimo foi uma forma de celebrar a vida do seu cãozinho Theo. Com apenas 78 seguidores, a página mostra que o número importa menos que o carinho. “Sempre amei registrar os momentos dele, e percebi que ele tinha uma personalidade tão especial que merecia um espaço próprio”, diz.

As interações, segundo ela, são leves e divertidas. “As pessoas comentam como se o Theo estivesse respondendo. Isso traz humor para o meu dia e para o de quem acompanha. Também trocamos experiências com tutores de pets idosos. Esse espaço me faz sentir parte de uma comunidade que entende a importância desses companheiros.”

Mais que uma tendência

A psicóloga Kênia Ramos de Souza avalia que o fenômeno de perfis de pets vai além da moda. “É uma expressão do vínculo afetivo entre humanos e animais. Criar essas páginas externaliza o carinho e integra os pets ao espaço social virtual, refletindo a importância que eles assumem como membros da família.”

Segundo ela, os perfis podem reforçar o vínculo tutor-animal. “Ao fotografar, escrever legendas e compartilhar experiências, o tutor passa a observar melhor o comportamento do pet e celebrar sua presença. Isso fortalece a conexão emocional.”

Para Kênia, os animais funcionam como facilitadores de vínculos. “As redes sociais se tornam um espaço de troca, onde tutores compartilham aprendizados e até momentos difíceis, como luto ou adoecimento, encontrando apoio e pertencimento. O importante é manter o equilíbrio: o perfil deve complementar a vida real, e não substituí-la.”



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jítsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jítsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. As sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jítsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site esperancar.catolica.edu.br.

OUTROS

Choro

O projeto "Pilares do Choro" chega ao Riacho Fundo I em 11 de outubro, sábado, a partir das 20h, com apresentação gratuita no Espaço dos Quiosques, entre a Biblioteca Pública e o Conselho Tutelar. O espetáculo une música ao vivo e contação de histórias para homenagear mestres do Choro como Ernesto Nazareth, Zequinha de Abreu, Chiquinha Gonzaga e Joaquim Callado. A iniciativa é realizada pelo grupo Cena do Choro com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do DF, e conta com recursos de acessibilidade como intérpretes de Libras, headphones de condução óssea e materiais acessíveis por QR Code. A classificação é livre e a proposta busca valorizar a cultura brasileira, promover a inclusão e levar arte a praças e escolas públicas do Distrito Federal.

Stand Up

O comediante Fernando Pedrosa se apresenta em Águas Claras em 2 de novembro, às 18h, no Teatro Caesb (Avenida Sibipiruna, Lotes 13/21 - 314 Bloco B, Brasília). No espetáculo *Xaveca a Plateia e Bebe Vinho*, seu primeiro solo de stand-up, ele mistura humor debochado e sensível para transformar situações do cotidiano em histórias leves, inclusivas e cheias de representatividade. O show tem duração de 70 minutos e classificação indicativa de 18 anos. Os ingressos custam a partir de 70 reais e há opção de

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos previstos para esta data

meia-entrada para idosos, estudantes, pessoas com deficiência e doadores regulares de sangue.

Arte, economia e sociedade

A Referência Galeria de Arte inaugurou duas exposições simultâneas que refletem sobre arte, economia e sociedade: *Veia Aberta - à margem da estrada do ferro*, do fotógrafo Rodrigo Zeferino, com curadoria de Eder Chiodetto, na Sala Principal, e *Fofoca*, mostra coletiva com obras de artistas mulheres como Bárbara Paz, Camila Soato e Veridiana Leite, sob curadoria de Samantha Canovas, na Sala Acervo. As exposições ficam em cartaz até 15 de novembro, com visitação gratuita de segunda a sexta, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 15h, na 202 Norte, Bloco B, Loja 11, Subsolo, Asa Norte, Brasília-DF. Classificação indicativa livre. Mais informações pelos telefones (61) 3963-3501 e (61) 98162-3111 ou pelo Instagram [@referenciagaleria](https://www.instagram.com/referenciagaleria).

Espectáculo

O espetáculo *Raxo do Céu*, da Duo Cia de Dança, será apresentado gratuitamente em 18 e 19 de outubro no Sesc Taguatinga Norte. As sessões serão realizadas aos sábados às 20h e aos domingos às 19h, com entrada franca mediante retirada antecipada pelo Instagram [@raxodoceu](https://www.instagram.com/raxodoceu) e doação de 1kg de alimento não perecível. A circulação inclui também workshops e debates sobre dança contemporânea, promovendo diálogo, formação de público e valorização da cultura nordestina. Classificação livre.

Video Game

O VideogameShow 2025, considerado o maior evento geek e gamer do Centro-Oeste, acontece nos dias 10, 11 e 12 de outubro, no estacionamento coberto do Taguatinga Shopping. Em sua sexta edição, o festival promete mais de 30 horas de programação em uma área de 8 mil metros quadrados, com competições de eSports, concursos e desfiles de cosplay, apresentações de K-pop, feira geek, exposições, palestras e participação de grandes nomes da área. A classificação é livre, e os ingressos estão disponíveis pelo Sympla.

Karaokê

O evento Karaokê — Festa Karaokê será realizado em 18 de outubro de 2025, das 19h às 23h59, no Eye Patch

Panda, localizado na 514 Sul, Bloco A Loja 16 (entrada pela W2 Sul, ao lado da Auto Masson), em Brasília. A festa acontece uma vez por mês e promete uma noite animada com ambiente climatizado, telão de 120 polegadas, muita música, dança e diversão. Durante a noite, haverá a Rodada de Fogo valendo balde de cerveja e um concurso de melhor performance, com prêmio de um balde de Heineken para a mesa vencedora. A entrada é gratuita e proibida para menores de 18 anos. Reservas podem ser feitas pelo site www.eyepatchpanda.com.br ou pelo Instagram do local.

Exposição

A exposição *Sensibiliza: uma experiência sensorial e inclusiva* acontece no Venâncio Shopping, em Brasília, de 1º a 29 de outubro de 2025, com entrada gratuita e classificação livre. Idealizada pela artista visual Claudia Bertolin, a mostra reúne obras que exploram o tato e a audição, incluindo peças em Fusing criadas pela própria artista e trabalhos desenvolvidos por pessoas com deficiência visual. A visitação pode ser feita diariamente, das 10h às 22h. Mais informações no site www.venancioshopping.com.br e no Instagram [@avenancioshopping](https://www.instagram.com/avenancioshopping).

Bem-estar

O BCFW 2025 – Brasília Capital Fitness Wellness acontece de 9 a 12 de outubro no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com entrada gratuita para a feira Expo Fitness e programação das 14h às 21h no dia 9, das 10h às 21h nos dias 10 e 11, e das 10h às 18h no dia 12. Celebrando 30 anos, o evento reúne mais de 60 mil visitantes com palestras, competições, cursos, atrações infantis e exposição de marcas do setor de saúde, esporte e bem-estar. O evento também vai homenagear os pequenos no Dia das Crianças. Em 12 de outubro, haverá um espaço dedicado à diversão infantil, com atividades que prometem encantar e entreter toda a família.

Atendimento a refugiados

Migrantes, refugiados e pessoas não nacionais em situação de vulnerabilidade socioeconômica têm um espaço dedicado a elas na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB). A Clínica Jurídica Refúgio é um projeto em parceria com a Defensoria Pública da União (DPU) para atender esse público que precisa de orientação jurídica para regularização migratória, naturalização, pedidos de refúgio e outras demandas legais no Brasil. A clínica conta com 12 estudantes de direito, que atuam como orientadores jurídicos. O acesso à clínica é feito exclusivamente por meio da Defensoria Pública da União. Mais informações no site direitoshumanos.dpu.def.br/gt-migracoes-apatridia-e-refugio.

Isto é Brasília

Mariana Campos/CB/D.A Press



Portal do mundo

A semiesfera branca beija o solo. A rampa sinuosa que se projeta convida o olhar e o corpo à ascensão, um símbolo (talvez) do esforço da busca pelo conhecimento. Ali, a arte transita livre sob a cúpula sem paredes fixas e diante do olhar perplexo do visitante para a grandiosidade arquitetônica de seu criador. Não lhe cabe acervo fixo. Oscar Niemeyer fez do Museu Nacional da República ventre fértil à espera de toda e qualquer experiência. Um portal aberto para os olhares livres de (pre) conceitos e famintos de arte.

Poste sua foto com a hashtag #istoembrasilac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoembrasilac

» Destaques

Festival

O festival Rock In House acontecerá no dia 8 de novembro de 2025, das 15h às 22h, no Mary Hall Eventos, localizado na Rua Marginal EPTG, em Brasília. O evento reúne artistas da cena underground e novas bandas do rock e metal, com o objetivo de fortalecer o movimento alternativo e celebrar a música independente. Serão seis bandas se apresentando, prometendo uma tarde de som pesado, atitude e energia única. O local conta com estacionamento amplo e fácil acesso, ficando a cinco minutos da estação de metrô Estrada Park. A entrada é gratuita, com ingressos disponíveis pelo Sympla.

Circo

O Festival Cultura Via Satélite será realizado em São Sebastião nos dias 18 de outubro e 1º de novembro, com programação gratuita e acessível ao público. O evento celebra os 25 anos de trajetória dos Irmãos Saúde, conhecidos por sua atuação na arte de rua e valorização da cultura periférica. As atividades acontecem em três locais da cidade: Skate Park (Quadra 2, ao lado da Delegacia da Polícia Civil), Casa Luar (Q 301 Conjunto 09 Lote 10 - Residencial Oeste) e Praça da 103 (Ludociarte). A programação inclui espetáculos de circo e teatro, oficinas, batalhas de rima, grafite, capoeira, carimbó e exibições audiovisuais. Em todas as datas, haverá apresentações do espetáculo *O Circo dos Irmãos Saúde* e recursos de acessibilidade, como intérprete de Libras e audiodescrição em apresentações selecionadas.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Claro

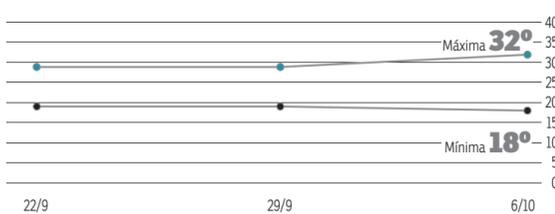


Umidade relativa

Máxima **65%**

Mínima **20%**

A temperatura



O sol

Nascente

5h51



Poente

18h08

A lua



Cheia

7/10



Mingante

13/10



Nova

21/10



Crescente

29/10



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA MOBILIDADE URBANA

A moradora de Taguatinga Terezinha Silva reclama da demora e pouca quantidade de ônibus nas Quadras Norte J. "A QNJ Taguatinga está muito abandonada, transporte péssimo e demorado. Não tem ônibus para a UnB, e para a Rodoviária é demoradíssimo. Tiraram a melhor linha que tinha, era rápida e semi expressa. Agora, só tem o 300, 942 e 942.1, que levam séculos para passar", afirmou.

» A Secretária de Transporte e Mobilidade informa que a área da QNJ de Taguatinga é atendida por 35 linhas entre circulares e de ligação com o Plano Piloto e outras regiões administrativas. A pasta acrescenta que para a Rodoviária do Plano Piloto existem as linhas 0.300, 322.2 e 373.3.



LAGO NORTE LIXO

A moradora do Lago Norte Cristina Araújo informa que o terreno da UnDF necessita de manutenção. "O que está acontecendo no terreno da UNDF é inaceitável. A seca, a poeira, o lixo e os entulhos estão tornando a vida dos moradores um verdadeiro sofrimento. Nossas janelas, apartamentos e até nossas camas estão sendo afetados. Enquanto isso, vocês voltam para suas casas e tudo permanece limpo, demonstrando uma total falta de respeito e responsabilidade com quem vive aqui. Já fizemos diversos pedidos e denúncias, mas continuamos ignorados, submetidos a essa situação desgastante e humilhante", afirmou.

» A administração regional do Lago Norte informa que o terreno da Universidade do DF foi asfaltado para criação do estacionamento da instituição, o que beneficiou alunos e professores, diminuindo também a poeira na região e o descarte de entulhos no local. Além disso, recentemente a administração regional colocou fresado em todo o lote para amenizar o problema da poeira.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção Brasileira Sub-20

O técnico Ramon Menezes foi demitido da Seleção Brasileira Sub-20, um dia após o país ser eliminado pela primeira vez na fase de grupos do Mundial da categoria, com a derrota para a Espanha, por 1 x 0. Sob o comando de Ramon, o Brasil somou um ponto em três jogos. O futebol de base do país acumula vexames, como a ausência na Olimpíada de Paris-2024, eliminação para Israel nas quartas do Mundial de 2023 e goleada sofrida por 6 x 0 para a Argentina no Sul-Americano.

BRASILEIRÃO Na base do mantra "cabeça fria, coração quente", Palmeiras vira contra o São Paulo e reivindica a liderança. Vasco protagoniza reviravolta contra o Vitória nos instantes finais, e Rogério Ceni, enfim, vence o Flamengo, com o Bahia

Heróis da resistência

VICTOR PARRINI

A 27ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro premiou insistências e resistências. Polêmicas à parte, o Red Bull Bragantino comemorou a vitória por 1 x 0 sobre o Grêmio com gol de pênalti no último minuto, após chute de Praxedes com desvio no braço do lateral Marlon. O Vasco viveu montanha-russa de emoções contra o ameaçado Vitória em São Januário, mas sobreviveu com gol de GB e o 4 x 3 nos instantes finais. Parece vã repetição, mas o Palmeiras teve a cabeça fria e o coração quente para protagonizar reviravolta e celebrar o 3 x 2 no clássico contra o São Paulo no Morumbi e assumir a liderança com 55 pontos, mas uma vitória a mais em relação ao Flamengo (17 x 16). Em Salvador, Rogério Ceni, enfim, venceu o rubro-negro como técnico ao levar o Bahia a 1 x 0 na Arena Fonte Nova.

O Palmeiras precisou de 19 minutos para reverter o 2 x 0 para 3 x 2 em território adversário. O São Paulo indicou ter liquidado a partida ao marcar com Luciano e Tapia no primeiro tempo. Na volta do intervalo, reivindicou pênalti não marcado de Allan em Tapia. O lance polêmico foi consequência de bela transição ofensiva de pé em pé do São Paulo, na qual Luciano teve a opção de finalizar, mas resolveu ser solidário ao cruzar rasteiro para o camisa 14.

O susto acordou o Palmeira. A reação começou com Vitor Roque aos 25 minutos da etapa final. A fase é tão boa e a confiança do atacante alviverde é tão grande, que ele se lançou entre três defensores são-paulinos para cabecear e diminuir a desvantagem. O "Tigrinho" tem gols em clássicos contra São Paulo e Corinthians e aguarda os duelos contra o Santos para completar a trinca. Os últimos jogos do Palmeiras mostram que não existe participação de Vitor Roque sem a de Flaco López. Ontem, o argentino decretou o empate com chute de canhota da entrada da área, chegou à 22ª bola na rede pelo clube e igualou a temporada mais artilheira da carreira, justamente pelo esquadrão paulista, no ano passado.

A virada teve a assinatura do paraguaio Ramón Sosa. Aos 43 da etapa final, Anibal pela direita e lançou para o camisa 19 cabecear para o fundo das redes de Rafael. Ontem, o Palmeiras ampliou o saldo positivo com Flaco López e Vitor Roque em campo. O técnico Abel Ferreira os escalou em 13 partidas, comemorou oito vitórias, viu dois empates e amargou apenas uma derrota. A companhia alviverde ostenta sete vitórias na base da superação nesta temporada. Dos 20 times da elite, é o que mais teve a cabeça fria e o coração quente.

"Costumo dizer aos jogadores que o maior risco na nossa vida é não arriscar. Às vezes, temos de arriscar, mesmo, e acabamos por ser premiados com uma segunda parte de excelência. Talvez, eu estivesse à espera de outro

Peter Leone/Estádio Conteúdo



Ramón Sosa decretou a vitória palmeirense contra o São Paulo no Morumbi

Alexandre Durão/Estádio Conteúdo



O garoto GB deu a vitória ao Vasco e foi elogiado pelo técnico Fernando Diniz

Letícia Martins/FC Bahia



O centroavante Willian José foi o algarz do Flamengo na Arena Fonte Nova

tipo de resposta da equipe que iniciou. Acabei por repetir o time, o que faço poucas vezes, e não conseguimos ter o mesmo nível de atitude", analisou o técnico Abel Ferreira.

Em São Januário, o Vasco fez valer o fator casa e os cantos das arquibancadas de time da virada, time do amor. Quem esperava um jogo sem brilho contra o Vitória foi recompensado com bastante emoção e sete gols. Nuno Moreira inaugurou o placar aos seis minutos. O atacante espanhol Cantalapiedra empatou, e Lucas Halter virou para os baianos. Na volta dos vestiários, Rayan emplacou dois, mas viu Raúl Cáceres igualar novamente, quando o Vitória tinha um jogador a menos devido à expulsão de Halter. A um minuto do fim, o garoto GB recebeu cruzamento de Lucas Piton, cabeceou para o Chão e celebrou o primeiro no time profissional cruzmaltino.

Consecrado por levar o Fluminense ao título inédito da Libertadores com o time de maior média de idade da história do torneio, de 32,2 anos, Fernando Diniz valorizou o trabalho de formação do Vasco e exaltou o autor do gol da vitória cruzmaltina. "Confio na base sempre, é confiança no jogador especificamente. O jogo hoje (ontem) era para o GB. Ele é muito preciso no cabeceio. Estava todo mundo encostando a cabeça na bola, então ele teria oportunidade. Temos que ter paciência com ele, porque ele é classudo para jogar", elogiou. O Vasco chegou à terceira virada nesta temporada, a segunda em quatro jogos.

O Flamengo, mais uma vez, entrou em campo sabendo do resultado do Palmeiras, principal concorrente na briga pelo título. Pressionado, viu o experiente Danilo ser expulso aos 13 minutos de jogo após acertar com o pé o rosto de Tiago. Escalado zagueiro no 4-2-3-1 de Filipe Luís, provocou mudança instantânea do treinador, que tirou Pedro para a entrada do jovem Cleiton, de 22 anos. Com mais espaços, o Bahia foi eficiente ao marcar Willian José. A companhia rubro-negra desperdiçou rara oportunidade com Samuel Lino. Na etapa final, Michel Araújo escapou pela esquerda, bateu na saída de Rossi, mas foi flagrado em posição irregular. Os planos de reação flamenguista foram frustrados com nova expulsão. Wallace Yan entrou aos 23 da etapa final no lugar de Arrascaeta e foi expulso aos 34 após segundo amarelo por acertar o braço em Gilberto.

O resultado brindou o técnico Rogério Ceni com a primeira alegria como treinador contra o Flamengo. Mentor do último título rubro-negro na Série A do Brasileiro, na temporada 2020, o ex-goleiro acumulava, até ontem, 16 derrotas em 16 partidas contra a companhia carioca. O time de Filipe Luís cai para a segunda posição, com os mesmos 55 pontos do Palmeiras e um triunfo a menos. Haverá confronto direto entre as equipes no dia 19, no Maracanã.

Giro esportivo

Nottingham Forest/Divulgação



Seleção Brasileira

O goleiro John, recentemente negociado pelo Botafogo com o Nottingham Forest, da Inglaterra, foi convocado pela primeira vez. O técnico Carlo Ancelotti o chamou para a vaga de Ederson, lesionado.

Cristina Quicler/AFP



Sevilla x Barcelona

O Barcelona foi goleado, ontem, por 4 x 1 pelo Sevilla e desperdiçou a chance de retomar a liderança de LaLiga. O time catalão está na segunda colocação, com 19 pontos, dois atrás do Real Madrid.

Marco Bertorello/AFP



Juventus x Milan

O Milan desperdiçou pênalti contra a Juventus, empatou sem gols e perdeu a chance de seguir na ponta da Série A italiana. O Napoli bateu o Genoa de virada por 2 x 1 e reivindicou a primeira posição.

Rodrigo Gazzanel / Agência Corinthians



Libertadores Feminina

Na caça ao hexa continental, o Corinthians protagonizou a maior goleada da Libertadores Feminina 2025 ao aplicar 11 x 0 sobre o Always Ready. O clube boliviano levou 7 x 0 do Santa Fe na estreia.

Hector Retamal/AFP



Tênis

A tentativa de Jannik Sinner defesa do título do Masters de Xangai terminou. O número 2 do mundo abandonou o confronto com o holandês Tallon Griekspoor, 31º do ranking, com câibras na coxa direita.

AFP



Fórmula 1

George Russel venceu o GP de Cingapura. Max Verstappen foi o segundo, e Lando Norris completou o pódio. Os resultados de Norris e Piastri (4º) deram o bicampeonato de Construtores à McLaren.

ESPORTES

PARALÍMPICOS

Brasil fecha o Mundial de Atletismo com 44 medalhas e a inédita primeira colocação no quadro geral, desbancando a China

Alessandra Cabral/CPB



Terra dourada!

Zileide Cassiano contribuiu com o ouro do salto em distância T20 (deficiência intelectual)

As campanhas nas últimas edições

- Nova Déli 2025** – 1º lugar (15 ouros, 20 pratas e 9 bronzes)
- Kobe 2024** – 2º lugar (19 ouros, 12 pratas e 11 bronzes)
- Paris 2023** – 2º lugar (14 ouros, 13 pratas e 20 bronzes)
- Dubai 2019** – 2º lugar (14 ouros, 9 pratas e 16 bronzes)
- Londres 2017** – 9º lugar (8 ouros, 7 pratas e 6 bronzes)
- Doha 2015** – 7º lugar (8 ouros, 14 pratas e 13 bronzes)
- Lyon 2013** – 3º lugar (16 ouros, 10 pratas e 14 bronzes)
- Christchurch 2011** – 3º lugar (12 ouros, 10 pratas e 8 bronzes)
- Assen 2006** – 19º lugar (4 ouros, 11 pratas e 10 bronzes)

As medalhas do Brasil têm contribuição de estados das cinco regiões do país, além do Distrito Federal. O Quadrado entrou no mapa da mina verde-amarela com a prata e o bronze da maranhense radicada na capital, Rayane Soares, nos 100m e 200m da classe T13 (deficiência visual).

A edição de Nova Déli foi ainda mais especial para a acreana Jerusa Geber. Aos 43 anos, faturou o tetracampeonato nos 100m T11 (deficiência visual) e subiu ao topo do pódio dos 200m, totalizando 13 medalhas no evento. Ela superou Terezinha Guilhermina e se tornou a atleta mais premiada do Brasil no Mundial de Atletismo.

“Estou muito feliz. Dois objetivos concluídos com sucesso: o tetrá nos 100m e sair daqui como atleta com maior número de medalhas em mundiais. Cheguei e estou saindo sem dor, sem lesão. É claro que eu quero [ir para Los Angeles-2028]. Eu quero o penta, o hexa [nos mundiais], quero tudo. Até onde aguentar, eu quero ir”, discursou Jerusa, após a vitória.

VICTOR PARRINI

Trezentos e noventa e dois dias depois de encerrar os Jogos Paralímpicos de Paris-2024 com 89 medalhas e o inédito quinto lugar no quadro geral, o Brasil celebra nova façanha: fechar o Mundial de Atletismo, em Nova Déli, Índia, como principal potência, com 44 pódios — 15 ouros, 20 pratas e nove bronzes.

O Brasil subiu ao pódio em todos os nove dias do megaevento e liderou o quadro geral desde a largada. Ontem, três ouros, uma prata e dois bronzes fecharam a conta. O desempenho interrompeu o domínio da China no Mundial. Embora tenham obtido 52 medalhas, os chineses levaram a desvantagem no número de douradas — 13 x 15.

A ousadia do Brasil levou a China a perder o “título” do Mundial

pela segunda vez. Ou seja, um feito raro e para poucos. A primeira vez foi em Lyon-2013. Naquela edição, a Rússia foi absoluta, e os chineses encerram em sexto. A campanha brasileira na Índia chama a atenção para a evolução do país no quadro geral dos últimos mundiais (veja os resultados no quadro ao lado). Em 2006, por exemplo, a bandeira verde-amarela encerrou na 19ª posição. Nas três

versões mais recentes, batemos na trave com a segunda colocação em 2024, 2023 e 2019.

“O número de medalhas não surpreende, por conta do trabalho que o CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro) vem desenvolvendo, desde a iniciação até o alto rendimento, com os festivais paralímpicos em 120 cidades, atendendo mais de 40 mil crianças nas edições desse ano.

Os meetings, que aconteceram por todo o Brasil, nas 27 unidades federativas, descobertas de novos atletas, os centros paralímpicos, que são hoje 86. O Brasil sai do eixo do sudeste e espalha o programa por todo o país. Isso vai continuar, porque o pensamento não é só para 2028, mas para 2032 também”, destacou o vice-presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Yohansson Nascimento.

AS INSCRIÇÕES ESTÃO QUASE ESGOTADAS!

Estamos na contagem regressiva para a corrida infantil mais amada da cidade.

Prepare-se para um Dia das Crianças cheio de energia e movimento: os percursos serão acompanhados por personagens especiais que vão deixar tudo ainda mais mágico!

E depois da corrida, a brincadeira continua com pula-pula, pintura de rosto, brindes incríveis e um montão de alegria!

VAMOS JUNTOS INCENTIVAR O EXERCÍCIO FÍSICO DE FORMA LEVE, DIVERTIDA E INESQUECÍVEL!

12 DE OUTUBRO
a partir das 07h
em frente ao Centro Ibero-Americano (ao lado da Torre de TV)

Acesse o QR CODE e faça a inscrição

clube 10% DE DESCONTO*

Realização:

Promoção: **CORREIO BRAZILIENSE**

Apoio:

Parceria:

Apoio de Comunicação:

Apoio Gráfico:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Áries. Apesar de que a Astrologia é desprezada e a praticar é a melhor maneira de não ser levado a sério pela "inteligentzia", qualquer pessoa com mínima capacidade de compreender o funcionamento desse mistério que chamamos de Vida percebe a interdependência de todos os componentes do Universo e que, qualquer esforço para ler essa relação, no nível infinitesimal e infinito há de ser bem-vindo. Átomos, moléculas, organismos individualizados, reinos da natureza, planetas, estrelas, constelações e galáxias, tudo constitui a unidade do corpo colossal do Universo, cuja grandeza fica mais evidente durante a Lua Cheia, e se nós nos irritamos e perdemos o juízo nela é porque, em vez de funcionarmos conectados com o conjunto maior de experiências, insistimos em reduzir o Universo inteiro a nossa presença individual.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É bom conhecer os inimigos e adversários, mas não é muito bom permitir que eles e elas afetem seu ânimo, porque isso enfraquece sua posição. Procure se manter impassível diante de tudo que acontece. Você consegue.



TOURO
21/04 a 20/05

O mundo não está nem pior nem melhor do que sempre foi, acontece apenas que anda todo mundo sobressaltado, não sabendo o que fazer, e nas conversas esse medo é irradiado sem pudor. Procure se blindar, você não precisa disso.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

É desnecessário profetizar para prever os resultados de qualquer tipo de ação empreendida, sua alma pode muito bem indagar com racionalidade o que está em andamento, e se precaver de ações que sairiam pela culatra.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O tempo está ao seu favor, portanto, evite se precipitar na direção de assuntos que parecem urgentes, mas que ainda precisariam ser amadurecidos melhor. Isso leva tempo, por isso é que esse fator é seu aliado.



LEÃO
22/07 a 22/08

A comoção interior decorre de sua alma se convencer de que tudo que anda acontecendo atualmente seria definitivo, porém, as coisas não são bem assim, o definitivo de hoje será o temporário de amanhã. Você verá.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Cuide para não se complicar desnecessariamente, porque, inclusive, isso pode acontecer como fruto de sua boa vontade de descomplicar. Essas coisas acontecem por falta de observação objetiva do cenário.



LIBRA
23/09 a 22/10

Cuide para não pesar tanto a mão em sua busca de segurança que o tiro acabe saindo pela culatra. No meio dessa confusão toda que tomou conta do mundo, é melhor continuar fazendo acertos pequenos e temporários.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Motivo para armar o barraco sempre haverá por aí, porém, nem todos os motivos serão verdadeiros, em muitos casos sua alma construirá uma narrativa racional para se convencer de que seria o caso de armar o barraco.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A experiência já ensinou a você que nem tudo que brilha é um convite à festa, porque há brilhos enganosos, coisas e pessoas que se apresentam com entusiasmo e depois se transformam em engodos. Saia dessa agora.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

São informações demais circulando por aí, e são contraditórias entre si, e cada uma das pessoas está convencida de que a informação que elas divulgam é mais correta do que as outras. Discernimento.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

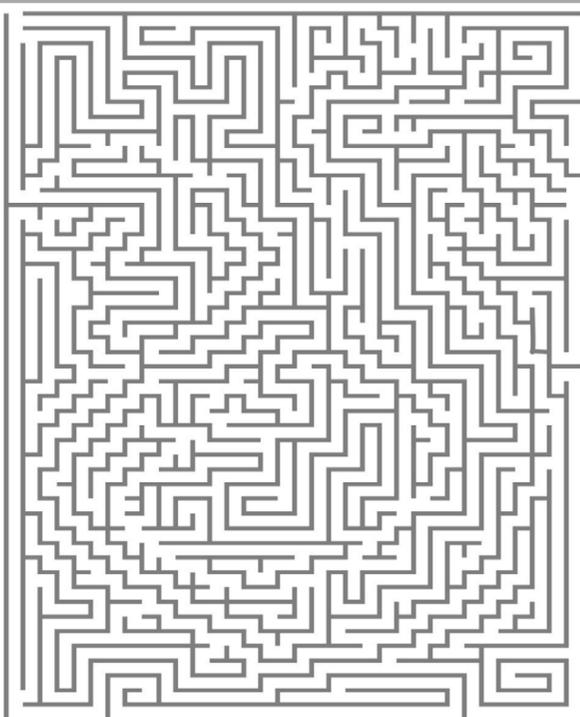
Evite ceder à pressão de que seria urgente solucionar tudo agora, para sua alma ficar tranquila no futuro, com tudo encaminhado. A proposta é sensata, mas sua alma ainda não tem as informações necessárias para isso.



PEIXES
20/02 a 20/03

Pela lógica, sua alma não conseguirá enxergar nenhuma saída, porque tudo aponta ao abismo. Porém, a experiência já deveria ter demonstrado a você que a lógica não dá conta de explicar os mistérios da Vida.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	6	1	2	9	3	4	8	7
2	3	4	6	8	7	9	1	5
9	7	8	1	5	4	3	2	6
7	4	2	5	3	8	6	9	1
8	5	6	9	2	1	7	4	3
3	1	9	7	4	6	2	5	8
6	2	5	3	1	9	8	7	4
4	9	7	8	6	5	1	3	2
1	8	3	4	7	2	5	6	9

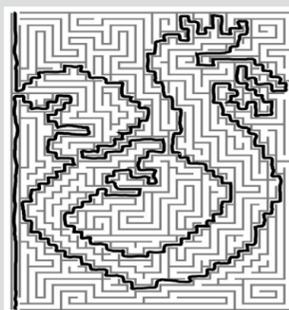
SUDOKU-2

9	5	2	4	6	1	7	3	8
3	8	1	7	5	2	9	4	6
6	4	7	3	8	9	1	2	5
2	3	6	8	1	7	5	9	4
1	9	8	2	4	5	6	7	3
4	7	5	9	3	6	2	8	1
5	2	4	6	7	3	8	1	9
7	6	3	1	9	8	4	5	2
8	1	9	5	2	4	3	6	7

CRUZADAS

				C	A	F		S
A	S	S	O	M	B	R	O	S
H	A	P	A	U	S	A		
C	A	N	T	O	R	I	A	U
A	R	T	E	Â	C	O	N	E
O	O	V	O	G	A	I	S	
N	M	I	O	X	U			
A	S	S	A	L	T	O	S	P
T	E	N	I	D	E	A	L	
F	O	R	J	A	A	U	G	E
N	E	S	P	E	R	A	M	
C	E	A	R	A	T	A	E	
T	O	T	A	N	N			
P	O	N	T	E	P	R	E	T
C	O	L	A	B	O	R	A	D

LABIRINTO



CRUZADAS

Atriz de "Instinto Selvagem" e de "Lovelace"	Local de trabalho do boia-fria (?)-daime, ritual de origem amazônica	Renan (?), lutador brasileiro de MMA	Utiliza; desfruta	Sector do atendimento médico não ligado ao SUS
Concerto de vozes harmônicas (Mús.)	Naipes do baralho Telúrio (símbolo)			(?)2, banda de Bono Vox
		A indole do bandido, no faroeste	Forma do coração Bom, em inglês	Pedra-símbolo da Radiologia
Expressão da criatividade humana	A, E, I, O e U (Gram.) Tempero culinário			
Osvaldo Orico, escritor paraense	Principal verbo de ligação (Gram.)	Pronome oblíquo de 2ª pessoa (Gram.)	Sorte; destino Campo de cereais	Fósforo (símbolo) Solvente universal
Ataques de ladrões Dez, em inglês		Cada metade de uma dobradiça		
		O peso buscado por quem faz dieta	Ápice Fase do torneio esportivo	
Conjunto de utensílios do ferro	Aguardam Formação de ilhas do Pacífico			
		Tais Araujo, atriz carioca		"Novo", em "neologismo"
Estado nordestino da praia Porto das Dunas		O do álcool é alto no conhaque	Noel Nutels, indigenista brasileiro	
O maior rival do Guarani (fut.) Que coopera	Polônio (símbolo)			

BANCO 3/ten. 4/frui — good — onix — 5/varão — forja. 9/manjerona. 11/sharon stone. 61

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

5								8
2		4	6					
				4				6
7			5	3				9
				2	1			3
			7					
6		5			9			4
							3	2
		3	4				6	9

SUDOKU-2

	5					7		8
		1					4	
6							2	5
	3			1	7			
	9		2	4				
4		5						8
						3		9
7						8		
			5				6	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel | /editoracoquetel

Diversão & Arte

Cena do filme *Testemunhas de Putin*, de Vitaly Mansky

Divulgação

AS TESTEMUNHAS DE
PUTIN

Testemunhas de Putin

O CINEMA EM TEMPOS DE GUERRA

O CINEASTA E PROFESSOR JOÃO LANARI LANÇA LIVRO QUE ANALISA AS CINEMATOGRAFIAS RUSSA E UCRANIANA EM UMA ERA DE CONFLAGRAÇÃO

» SEVERINO FRANCISCO

Com a ocupação da Crimeia em 2014 e, mais tarde, da Ucrânia, a guerra passou a ocupar o grande tema das cinematografias russa e ucraniana. Apesar de todos os empecilhos para a produção de filmes em países conflagrados, o cinema se tornou uma janela privilegiada para vislumbrar o movimento da história em uma era de vertigem digital, segundo o cineasta e professor do curso de audiovisual da UnB, João Lanari Bo, autor de *Rússia, Ucrânia e o cinema em tempos de guerra* (Confraria doVento), a ser lançada no próximo sábado, na Marcondes & Co. (116 Sul), às 16 horas.

Embora o livro seja constituído por uma coletânea de artigos, publicados em sites especializados, ele tem lança uma visão de conjunto sobre os cineastas, os filmes e as questões levantadas pelos diretores russos Aleksandr Sokúrov, Andrei Tarkovski, Serguei Loznítsa ou os ucranianos Vitaly Mansky, Valentín Vassianóvith e Aleksander Dovzhenko. Antes, Lanari havia lançado o livro *Cinema para russos, cinema para soviéticos* (Ed. Bazar do Tempo), que cobria o período da revolução bolchevique de 1917 até 1968. E, nesta entrevista ao *Correio*, Lanari fala sobre o impacto da guerra no cinema, os vislumbres para a compreensão da história, a guerra e a guerra de narrativas.

RÚSSIA, UCRÂNIA E O CINEMA EM TEMPOS DE GUERRA

De João Lanari Bo. Lançamento no dia 11, na Marcondes & Co. (116 Sul), às 16h



Stalker, de Andrei Tarkovski

Divulgação

ENTREVISTA // JOÃO LANARI

Você já escreveu um livro anterior sobre o cinema russo. Como estabelece uma conexão entre os dois livros? O que te interessa no cinema russo?

A cinematografia russa é excepcional, destaque indiscutível nos estudos sobre história do cinema. O auge do cinema soviético, na década de 1920, foi uma etapa fundamental no desenvolvimento do cinema. Meu primeiro livro sobre o assunto, *Cinema para russos, Cinema para soviéticos* (Bazar do Tempo, 2019), cobre desde o período pré-revolucionário, antes de 1917, até 1968, quando as tropas soviéticas invadiram a antiga Tchecoslováquia.

O presente livro, *Rússia, Ucrânia e o cinema em tempos de guerra*, acompanha a produção russa a partir das últimas décadas do século passado, influenciada, como não poderia deixar de ser, por acontecimentos como a perestroika, a queda do muro em Berlim em 1991 e a ascensão de Vladimir Putin. A atual guerra na Ucrânia é o marco histórico crucial do livro.

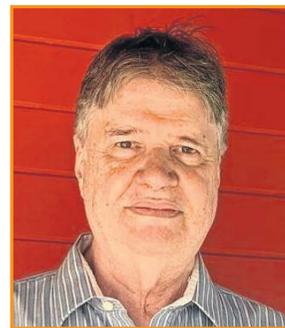
Hollywood também tratou da guerra durante o período em que os EUA esteve envolvido, principalmente na Segunda Guerra Mundial. Qual é ou quais são as diferenças de tratamento e de representação das cinematografias norte-americana, russa e ucraniana?

Hollywood tem uma longa tradição de filmes de guerra, em particular sobre a Segunda Guerra Mundial. Em geral, essas produções tinham um tratamento codificado para promoção ideológica de valores e percepções históricas, como, por exemplo, a certeza de que os Estados Unidos foram o único e indiscutível vencedor do conflito. Foi a partir da guerra do Vietnã que passou a prevalecer um tratamento mais crítico, como em *Apocalypse Now*, de Francis Coppola.

A produção russa até a morte de Stalin, em 1953, tinha também um forte viés ideológico, com filmes exaltando de forma quase mediúcnica o papel de Stalin na condução da guerra. O viés continuou, mas sem a presença do líder, o heroísmo soviético passou a ser plataforma de sustentação do Partido Comunista. Algumas notáveis exceções, como *Infância de Ivan*, feito em 1962 por Andrei Tarkovski, acrescentaram complexidade psicológica ao tema.

Hoje, com o conflito da Ucrânia, a representação da guerra tornou-se uma arena de combate entre as percepções russa e ucraniana do conflito. Na Rússia de Putin, os filmes de guerra retomaram e perspectiva da celebração do heroísmo russo como projeto de consolidação da identidade nacional. A produção ucraniana, a despeito das dificuldades de realização, por razões óbvias - como fazer um filme com o país em guerra? - logrou resultados expressivos, carregados de intensidade histórica.

Se na Rússia os cineastas estão divididos quanto a apoiar ou não invasão do país vizinho, na Ucrânia a atividade



Divulgação

cinematográfica integrou-se à resistência contra o invasor.

Na apresentação você diz que às cinematografias russa e ucraniana abrem janelas para a compreensão de um mundo digital vertiginoso. O que revelam essas janelas sobre esse mundo?

O cinema é a mídia pioneira da modernidade que se abriu em fins do século 19 chegando até a presente era de vertigem digital, estimulada, como se sabe, com a expansão da internet pelo mundo. Desde o início, o cinema firmou-se como espaço de representação dos sujeitos da história - a população, o Estado, as culturas. É, portanto, um palco privilegiado, onde se expõe um emaranhado de processos das mais variadas configurações, que aparece e reaparece diante dos nossos sentidos.

Por meio dos filmes, sejam produções antigas ou contemporâneas interpretando fatos passados, ou mesmo filmes feitos em cima de eventos presentes - como a guerra da Ucrânia - temos acesso a fontes diversas de interpretações desses momentos.

Assistir a filmes de diferentes épocas é, em suma, um exercício permanente de aprendizado histórico, como no caso particular das cinematografias russa e ucraniana.

Como você relaciona cinema e história no caso das cinematografias russa e ucraniana? Como a guerra afeta essas cinematografias?

A guerra - ou as guerras, desde a Segunda Guerra Mundial até a atual guerra na Ucrânia - afetaram e continuam a afetar as produções desses países. A partir dos filmes, sejam ficção ou documentários, construímos um olhar que permite um vislumbre sobre esses processos, ainda que fragmentado e limitado a momentos particulares. A pretensão de refletir e escrever sobre essa produção procura, em última análise, alinhar indicadores que contribuam para a compreensão da complexidade do que se passa hoje - que parece ver nas guerras, com toda a tragédia que acarretam, uma solução para impasses e problemas de toda ordem.

Você poderia exemplificar essa conexão entre cinema e história nas obras de alguns cineastas dos

dois países?

São muitos os cineastas que trabalham essa conexão, mas destacaria dois exemplos bastante ilustrativos. O primeiro é o russo Aleksandr Sokúrov, uma espécie de herdeiro espiritual de Tarkovski, que construiu uma obra fulgurante na investigação das raízes estéticas e históricas da Rússia contemporânea. Sokúrov, a quem Putin manifestava respeito e admiração, criticou publicamente a invasão da Ucrânia e acabou se afastando do presidente russo.

Depois de várias proibições, Sokúrov conseguiu participar em um festival em Portugal com seu último filme, *Conto de fadas*, de 2022. Na ocasião, criticou o controle da mídia em seu país, aguçado com a guerra: "Ter tanta maldade vinda da televisão estatal. Não apenas propaganda, mas verdadeira malícia. Eu nunca vi isso".

Do lado ucraniano, um exemplo relevante é o documentarista Vitaly Mansky, que aprimorou uma linguagem primorosa de observação e entrevistas. Diretor da TV estatal russa quando Putin ganhou sua primeira eleição, no ano 2000, foi encarregado de fazer um documentário sobre este evento político. Em 2001, Vitaly exibiu na TV o filme "oficial", aprovado pelo Presidente, mas guardou cuidadosamente o material gravado para uma futura edição, afinal completada e exibida em 2018, intitulada *Testemunhas de Putin*, talvez o melhor filme sobre o líder em Moscou - e proibido na Rússia.

Em 2014, depois da anexação da Crimeia pelas forças russas, mudou-se para Riga, capital da Letônia. Em entrevista recente, elaborou sobre seu ofício: "Quando estou fazendo um documentário, tento responder minhas próprias perguntas. E para mim, pessoalmente, a questão era, onde eu errei? Por que a Rússia acabou em uma ditadura? Por que a Rússia se permitiu perder o caminho para a democracia?"

Existe uma conexão ou ruptura das novas cinematografias russa e ucraniana com o cinema soviético clássico?

Existe uma inevitável ruptura entre o cinema soviético clássico e a produção russa e ucraniana contemporânea, dadas as turbulências da história política na Rússia, sobretudo os eventos que cercaram a queda do muro em Berlim e o fim do comunismo.

Tarkovski, por exemplo, criticava a montagem dialética de Eisenstein. Ao mesmo tempo, também é inevitável que uma era cinematográfica tão rica como a soviética não exerça influência sobre os cineastas atuais. O caso da Ucrânia é particular, por razões óbvias. Um dos grandes do período soviético foi Aleksander Dovzhenko, que era ucraniano. Ele realizou filmes esplêndidos, mas também sofreu censura e restrições na época do Stálin, entre outras razões porque era ucraniano.

Atualmente, com a guerra, a cisão entre as duas cinematografias é enorme, com os ucranianos recusando qualquer filme dirigido por russos, mesmo daqueles que criticam a invasão russa.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 6 de outubro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
 Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!
 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OCTOGONAL

3 QUARTOS

AOS 07 Vdo apto 3qtos suite garag cond fechado área lazer reformado vista livre 98159-7082

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vgas 2 banhs 3344-4112

1.3 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qtos 1suite 2 vgas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Amieiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apto Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vgas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suite, 2 vgas 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comeco/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar4 Tr.99857115 c1533

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vgas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19395

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
 Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
 Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chac. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

Informações completas

Fotos e vídeos

Busca rápida e descomplicada

Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO | alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

SURF TELECOM S.A.
CNPJ/MF nº 10.455.746/0001-43 - NIRE 35.300.374.681

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A SER REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2025

Ficam convocados os acionistas da Surf Telecom S.A., sociedade anônima, com sede na cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN), quadra 601, bloco H, Edifício Ion, salas 1059 a 1062, CEP 70830-018, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 10.455.746/0001-43 ("Companhia" ou "Surf Telecom"), nos termos do artigo 124, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 14 de outubro de 2025, às 10h30 ("Assembleia"), na modalidade exclusivamente digital, nos termos da Instrução Normativa nº 79/2020 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração ("IN DREI nº 79/2020") e do artigo 121, parágrafo único da Lei das Sociedades por Ações, a fim de discutir e deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) realização de apresentação da administração da Companhia sobre as demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; (ii) realização de apresentação da administração da Companhia sobre os resultados gerenciais obtidos durante o exercício social corrente; (iii) realização de apresentação para atualização sobre o *lawfare* instaurado pela acionista minoritária contra a Companhia; (iv) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras acompanhadas dos relatórios dos auditores independentes referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024; (v) ratificar a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 e deliberar sobre a proposta de destinação do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 à conta de prejuízos acumulados da Companhia; e (vi) eleger os membros do Conselho Fiscal da Companhia. **1 Instruções Gerais para Participação da Assembleia:**

1.1 Tendo em vista que a Assembleia será realizada na modalidade exclusivamente digital, por meio do sistema eletrônico Zoom, sem a possibilidade de comparecimento físico na sede social da Companhia, nos termos da IN DREI nº 79/2020, os acionistas deverão solicitar seu cadastro prévio por meio do endereço de e-mail juridico@surf.com.br, com o assunto "Participação em AGO de 14 de outubro de 2025", apresentando simultaneamente a documentação que comprove sua identidade ou representação legal. **1.2** Para participar da Assembleia, os sócios deverão enviar em anexo ao e-mail indicado no item 1.1 acima, (a) no caso de acionista pessoa física: cópia autenticada ou documento de identidade original com foto; e (b) no caso de acionista pessoa jurídica: cópia autenticada do último estatuto social ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta Comercial do Estado aplicável e procuração com firma reconhecida que evidencie a representação legal do acionista no Brasil, com poderes específicos para participação e votação na Assembleia. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá outorgar instrumento de mandato, com poderes especiais, nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. A procuração em língua estrangeira deverá estar acompanhada dos documentos societários, quando relativos à pessoa jurídica, e do instrumento de mandato, todos devidamente traduzidos de forma juramentada para o português, notariados e consularizados. O procurador deverá apresentar juntamente com a procuração outorgada pelo acionista (i) e-mail e telefone de contato do procurador; (ii) cópia autenticada do documento de identificação com uma foto do procurador (exemplos: RG, RNE, CNH ou carteiras de classe profissional, desde que contenham foto de seu titular); e (iii) os demais documentos do acionista mencionados acima. **1.3** Após comprovação dos cadastros e regularidade dos documentos, a Companhia enviará, por e-mail, as instruções, o link e a senha necessários para participação do acionista por meio da plataforma digital àqueles acionistas que tenham apresentado corretamente a sua solicitação no prazo e nas condições acima dispostos. O link e senha recebidos serão pessoais e não poderão ser compartilhados sob pena de responsabilização. **1.4** Os documentos indicados no item 1.2 acima, devem ser enviados por e-mail à Companhia, com 3 (três) dias de antecedência da data designada para a realização, em primeira convocação, da Assembleia. **1.5** Com relação à eleição dos membros do Conselho Fiscal, os acionistas da Companhia deverão enviar a qualificação completa de seus candidatos ao cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, por escrito, juntamente com os currículos com, pelo menos, 5 (cinco) dias de antecedência, por meio do endereço eletrônico juridico@surf.com.br. **1.6** O exercício do direito de voto dos acionistas nas deliberações das matérias constantes da ordem do dia, serão realizados por meio de registro da atuação remota, mediante utilização do sistema eletrônico acima mencionado ou mediante uso do boletim de voto a distância. **1.6.1** O boletim de voto a distância será enviado aos acionistas na data da publicação da primeira convocação para a realização da Assembleia a que se refere e, caso qualquer acionista pretenda exercer o seu direito de voto através do boletim, deverá devolver o boletim de voto a distância à Companhia com, no mínimo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia. **1.6.2** A Companhia terá 2 (dois) dias, contados do recebimento do boletim de voto a distância, para analisar e comunicar que o boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do Acionista seja considerado válido, ou da necessidade de retificação ou reenvio do boletim ou dos documentos que o acompanham. **1.7** Sem prejuízo das publicações a serem realizadas conforme prevê a Lei das Sociedades por Ações, a Companhia enviará, por carta registrada, nos termos do artigo 124, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, cópia do presente edital de convocação a cada um de seus acionistas. **1.8** Para todos os fins legais, a Assembleia digital será considerada como realizada na sede social da Companhia. **1.9** Informações adicionais poderão ser solicitadas para o endereço eletrônico juridico@surf.com.br.

Brasília, 3 de outubro de 2025. **Yon Moreira da Silva Junior** - Diretor Presidente

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

OUTRAS MARCAS

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, OKM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

MUSTANG GT 5.0, V8, 500 CV, ano 2025, OKM, (Obs., cambio manual), série 60 anos, fabricado apenas 200 unidades, cor cinza, bancos recaro concha, freios cobra, rodas forjada, + opcionais únicos etc, emplacado e IPVA pg, Brasília-DF. Valor R\$ 750.000,00 Contato : (61) 99189-2103

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

VENDE-SE
TRATOR DE ESTEIRA marca Caterpillar mod D6D, excelente estado, e só pegar e trabalhar. Tr: (61) 99974-6248.

5.2 ACHADOS E PERDIDOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

CALOPSITA SILVESTRE macho 6 anos de convivência, está desaparecido desde o dia 14/09 na Qnc 12 Taguatinga Norte. Estava alimentando os filhotes um descuido fugiu. Está fazendo muita falta. Pagamos recompensa quem encontrá-lo e devolver. Tr: (61) 98609-1992

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

ASTRÓLOGA DO AMOR ATENÇÃO DF e Entorno. Está na cidade a Aстрóloga do Amor. Consulta com cartas, búzios e amarração amorosa, trabalho para trazer a pessoa amada. Consulta online e presencial. Atendemos a domicílio. (61) 99368-3836

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALAXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores. Salário + VT +VR. Enviar CV: empregoextintores@gmail.com

PRECISA-SE DE MECANICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

CONTRATA-SE SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. CV: selecaobsb10@gmail.com

CASEIRO COM REFERÊNCIA e Exp. em Jardinagem. Trabalhar no Lago Norte (residência), que possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: adrianamendes@mota.adv.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA e Exp. p/ todos serviços de casa. Trab. no Lago Norte. Só entrar em contato quem possa dormir no emprego. Tr: horário comercial 98439-3924 Zap ou CV: contato de empregada 2024@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISO de segunda a sexta-feira R\$ 1.700, + VT Núcleo Band. 99163-5402

ELETRICISTA - AUXILIAR CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

INSTALADOR DE ESQUADRIA R\$ 2.500 a R\$ 6.000. Produção Contrata-se c/ exper. Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

PRECISA-SE DE MECANICO COM EXPERIÊNCIA p/ Asa Norte 99627-7171/ 3340-1332

CONTRATA-SE SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. CV: selecaobsb10@gmail.com

CONTRATA-SE SERRALHEIRO PARA EMPRESA de Letreiros. CV: selecaobsb10@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrasas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

VAGA
ATENDENTE DE CLÍNICA de massagem, c/ ou sem experiência, altos ganhos 21 99728-7169

CONTRATA-SE
ATENDENTE c/ conhecimentos em vendas e operações de caixa, c/ experiência. Local: Asa Sul. Enviar Currículo para: cisne.recrutamento@terra.com.br

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

FREELANCER Trabalhar em grandes eventos com cadastramento de público. Enviar currículo: parceriasdf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUTO POSTO
TURIM CONTRATA
FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Currículo no End.: QI 05 It 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99357-3888

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 074/2025

Objeto: Aquisição de insumos para sistema de climatização, ventilação e refrigeração. Data da sessão pública: 15 de outubro de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 06 de outubro de 2025
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora Substituta de Licitações e Contratos

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico nº 90.148/2025 - UASG 512006

Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no D.O.U em 19/09/2025. Processo: 35014.249539/2025-57. Objeto: Contratação serviços contínuos de prevenção e combate a incêndio e pânico, evacuação de área e prestação de primeiros socorros por meio de Brigada de Incêndio (incluindo treinamentos para formação de Brigadistas Voluntários) nos edifícios da Administração Central do INSS, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Motivo de suspensão: Necessidade de alterações na planilha de custos.

GUSTAVO JOSÉ FERREIRA DE FREITAS
Coordenador Geral de Licitações e Contratos

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

UASG: 510678

Pregão Eletrônico: 90021/2025

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura contratação de serviços de desinsetização, descupinização, desratização e combate à escorpões, para atendimento das demandas das Gerências Executivas do INSS em Belém/PA, Marabá/PA, Santarém/PA, Cuiabá/MT, Distrito Federal/DF, Macapá/AP, Manaus/AM e Anápolis/GO, bem como em suas unidades vinculadas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.013935/2025-48. Total de Itens Licitados: 08 (oito). Abertura das Propostas: **Dia 04/11/2025, às 10 horas**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

ANTÔNIO CARLOS AREIAS FREITAS
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL Superintendência Regional Norte Centro Oeste - SRNCO

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90066/2025

OBJETO: Aquisição de solução de segurança de perímetro de rede constituída por um conjunto de equipamentos do tipo firewall multifuncional de próxima geração (NGFW), incluindo todos os softwares e suas licenças de uso, com as funcionalidades de VPN com verificação de conformidade do client, IPS, antimalware, filtro de DNS, filtro de URL, controle de aplicação e inspeção de SSL/TLS, gerência unificada, serviços de implantação, migração de configurações e políticas, transferência de conhecimento e, ainda, garantia de funcionamento, atualização e suporte técnico pelo prazo de 60 (sessenta) meses

DATA DA ABERTURA: 20/10/2025, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

AVISO DE CREDENCIAMENTO N. 3/2025

OBJETO: Credenciamento para concessão de autorização de uso, a título precário e não oneroso, de espaço público destinado a realização de feira de alimentos orgânicos, em frente ao estacionamento do Edifício Anexo IV da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, pelo período de até 5 (cinco) anos.

INÍCIO DE ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO: 02/10/2025, exclusivamente no endereço eletrônico: <https://www.camara.leg.br/protocolo-digital>.

EDITAL E INFORMAÇÕES: Secretaria da Comissão, no 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4907, bem como no endereço eletrônico: www.camara.leg.br.

Guilherme Barbosa Brandão
Diretor-Geral

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PREFEITURA DA UNB
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES

GOVERNO DO BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90308/2025 - UASG 154040

OBJETO: Contratação de serviços contínuos de abastecimento programado e emergencial de grupos motor-gerador GMG com diesel S-500; manutenção corretiva inicial; manutenção preventiva mensal; e manutenção corretiva sob demanda de GMG e em todo o conjunto relacionado ao sistema. ABERTURA DA SESSÃO: 17/10/2025 às 09:30 horas. DISTRIBUIÇÃO DO EDITAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> e na Coordenação de Licitações da Prefeitura da UnB no Campus Darcy Ribeiro Asa Norte, Fones: 3107-3361.

Brasília, 02 de outubro de 2025
TIAGO OLÍMPIO FERREIRA
Coordenador de Licitações

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE